

**UNIVERSIDADE DE RIO VERDE (UniRV)  
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**DANIELE OLIVEIRA PEREIRA**

**ESTUDO DO GRAU DE DIVULGAÇÃO DOS ATIVOS IMOBILIZADOS  
CONFORME CPC 27**

**RIO VERDE-GOIÁS  
2016**

**DANIELE OLIVEIRA PEREIRA**

**ESTUDO DO GRAU DE DIVULGAÇÃO DOS ATIVOS IMOBILIZADOS  
CONFORME CPC 27**

Trabalho de Conclusão de Curso II apresentado à Banca Examinadora do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV) como exigência para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Esp. Rafael Crisóstomo Alves.

**RIO VERDE-GOIÁS  
2016**

PEREIRA, Daniele Oliveira

Estudo do grau de divulgação dos ativos imobilizados conforme CPC 27. / Daniele Oliveira Pereira. - 2016.  
62f.

Trabalho de Conclusão de Curso II (Graduação) para obtenção do título em Bacharel em Contabilidade apresentado à Universidade de Rio Verde - UniRV, Faculdade de Ciências Contábeis, 2016.

Orientador: Prof. Esp. Rafael Crisóstomo Alves

1. Ativos imobilizados. 2. Pronunciamento Técnico n.27. 3. Evidenciação.

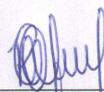
**DANIELE OLIVEIRA PEREIRA**

**ESTUDO DO GRAU DE DIVULGAÇÃO DOS ATIVOS  
IMOBILIZADOS CONFORME CPC 27**

Trabalho de Conclusão de Curso II apresentado a Banca Examinadora do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV), como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

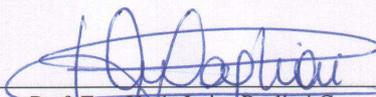
**Rio Verde, GO, 24 de novembro de 2016**

**BANCA EXAMINADORA**



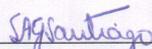
---

Prof. Esp. Rafael Crisóstomo Alves  
Universidade de Rio Verde (UniRV)



---

Prof. Esp. Vania Luiza Pagliari Cruz  
Universidade de Rio Verde (UniRV)



---

Prof. Sônia Aparecida Gomes Santiago  
Universidade de Rio Verde (UniRV)

Dedico este trabalho em especial a Deus, pois sem ele não teria ânimo e forças para esta jornada. Aos meus pais Lauro Pereira de Oliveira e Noraney Nunes Oliveira Pereira por me acompanharem nessa caminhada e sempre dando forças para não desistir dos meus sonhos. Ao meu namorado Alberto Arantes de Moraes Filho pela paciência e companheirismo.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Deus, pela vida, pela saúde e sabedoria para enfrentar as dificuldades e obstáculos.

Agradeço aos meus pais Lauro e Noraney por estarem ao meu lado sempre apoiando e compreendendo as minhas necessidades para que fosse possível a conclusão desse trabalho. Sempre me incentivaram e motivaram a estudar, orientando-me para ter fé em Deus, ensinando os valores mais importantes, são para mim um exemplo de determinação e foco quantos aos objetivos.

Agradeço ao meu namorado Alberto Filho pelo incentivo, tolerância e compreensão nos momentos difíceis, por ter sido dedicado, atencioso e companheiro, nos momentos de desânimo, ainda por ter aguentado meus desesperos, por ter me dado espaço quando precisei estudar, por me fazer sorrir sempre.

Agradeço aos professores, que compartilharam de seu conhecimento nesses meses de estudo, não somente a mim, mais a meus colegas, ajudando-nos a crescer pessoal e profissionalmente.

Agradeço ao Prof. Rafael Crisóstomo Alves, pela confiança, ajuda, dedicação e apoio, pela disponibilidade, por ter sido tão bondoso e por partilhar seu conhecimento por meio das orientações, e esclarecer diversas dúvidas que apareceram ao longo da construção desse trabalho.

## RESUMO

A Contabilidade passou por diversas alterações, que vieram a partir da Lei n. 11.638/07, em que foram emitidos vários pronunciamentos contábeis, porém o estudo centralizou-se no Pronunciamento Técnico n. 27, que aborda o tratamento contábil para o Ativo Imobilizado, sendo esse ativo um grupo de contas que possui influência significativa no patrimônio das empresas. Este trabalho objetivou-se identificar o grau de divulgação dos ativos imobilizados, conforme CPC 27, das empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, nos últimos cinco anos. O estudo delimitou-se às empresas listadas, no setor de Bens Industriais, subsetor de Máquinas e Equipamentos, em específico no segmento de Máquinas e Equipamentos Industriais. O estudo justifica-se pelo fato de que com as normas internacionais as legislações contábeis sofreram diversas alterações, para facilitar a compreensão e comparabilidade das informações disponibilizadas nas demonstrações contábeis, e servindo para os acadêmicos, como base para futuras pesquisas a respeito do assunto. A presente pesquisa classificou-se como bibliográfica-documental, utilizando-se de métodos dedutivos para a abordagem do problema e com técnica de coleta de dados a documentação indireta. Conforme resultados apresentados, dentre as 05 (cinco) empresas e 05 (cinco) anos analisados, apenas uma das companhias teve um número de divulgação superior a 50%, e observou-se uma evolução discreta na evidenciação.

Palavras-chave: Ativos imobilizados. Pronunciamento Técnico n.27. Evidenciação.

## **ABSTRACT**

Accounting has undergone several changes, which came from the Law no. 11,638 / 07, which were issued several accounting pronouncements, but the study was centered on Pronouncement n. 27, which addresses the accounting treatment for fixed assets, and this asset a group of accounts that have significant influence on equity of companies. This study aimed to identify the degree of disclosure of the fixed assets, according to CPC 27, the companies listed on the BM & FBOVESPA in the last five years. The study delimit shall be listed companies in the Industrial Goods sector, subsector machines and equipment, in particular in the Industrial Machinery and Equipment segment. The study is justified by the fact that international standards accounting laws have undergone a number of changes to facilitate the understanding and comparability of the information provided in the financial statements, and serving for academics as a basis for future research on the subject. This research was classified as bibliographic and documentary, using deductive methods to approach the problem and data collection technique of indirect documentation. As the results, among the five companies and five years analyzed, only one company had a number of top dissemination 50%, and there was a slight growth in disclosure

Keywords: Fixed assets. Pronouncement n.27. Disclosure.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	9
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	12
2.1 CONVERGÊNCIAS ÀS NORMAS INTERNACIONAIS.....	12
2.2 ATIVO IMOBILIZADO .....	12
2.2.1 Mensuração do Ativo .....	13
2.2.2 Vidas úteis e depreciação .....	14
2.2.2.1 Métodos de depreciação.....	15
2.2.3 Avaliação e reavaliação.....	16
2.3 DIVULGAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO.....	18
<b>3 PROCEDER METODOLÓGICO</b> .....	20
<b>4 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS</b> .....	21
<b>5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS</b> .....	24
5.1 ANÁLISE DAS EVIDENCIAÇÕES POR EMPRESA.....	24
5.2 ANÁLISE DAS EVIDENCIAÇÕES DAS EMPRESAS POR QUESITO.....	26
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	28
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	30
<b>APÊNDICE</b> .....	33

## 1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade, no Brasil, ao longo dos últimos anos, sofreu muitas alterações, que vieram a partir da Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Além das alterações realizadas no ambiente legal, tiveram os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), um órgão criado com o propósito de contribuir no processo de convergência internacional, e permitiu a partir das normas editadas que houvesse mais clareza, transparência e comparabilidade nas demonstrações contábeis (FERNANDES et al., 2008).

A partir da atuação maciça do Comitê, várias normas foram editadas e criaram assim, alguns Pronunciamentos Técnicos como, por exemplo: Ativos Intangíveis (CPC 04); Ajuste a Valor Presente (CPC 12); Estoques (CPC 16); Negócios em conjunto (CPC 19); Receitas (CPC 30), entre outros. Dentre tantos pronunciamentos editados, tem-se o CPC 27, norma específica que estabelece o tratamento contábil, a ser adotado, ao Ativo Imobilizado das companhias, elemento que possui extrema relevância no patrimônio dessas (SOUSA, 2004).

Além do objetivo supramencionado, o referido pronunciamento técnico possibilita, aos indivíduos que fazem uso das demonstrações contábeis, informações sobre o que é investido em seus ativos, assim como suas mutações. Nesta ótica, Presses (2013) aponta que, com a adoção de normas do CPC a informação fica mais precisa e abordável sendo, portanto, necessário sua observância para que a divulgação, de itens como o imobilizado, atenda aos interesses dos usuários.

Diante do abordado, surgiu o seguinte questionamento: “Qual o grau de divulgação dos ativos imobilizados, conforme CPC 27, das empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, nos últimos cinco anos?”.

A partir do problema de pesquisa mencionado, o estudo teve como objetivo geral avaliar a evolução da divulgação dos ativos imobilizados, conforme CPC 27, das empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, entre os anos de 2011 e 2015. Para atendimento ao objetivo geral do estudo, foram adotados os seguintes objetivos específicos:

- Apresentar os aspectos relacionados à convergência às normas internacionais.
- Descrever sobre o conceito de Ativo Imobilizado.
- Demonstrar alguns critérios de mensuração desse ativo.

- Expor os métodos de depreciação e vidas úteis que podem ser usados.
- Elucidar sobre os conceitos de avaliação e reavaliação apresentados pelo Pronunciamento Técnico nº 27.
- Explorar os itens de divulgação apontados pela norma específica.

Destarte, a presente pesquisa justifica-se pelo fato de que com o processo de convergência às normas internacionais, as legislações contábeis sofreram várias mudanças, sendo que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu alguns pronunciamentos e orientou os profissionais de contabilidade a adotá-los para apresentarem mais compreensão e mais comparabilidade das informações disponibilizadas nas demonstrações, dando início a mudança.

Dentre os pronunciamentos emitidos criou-se o CPC 27, este aborda sobre o ativo imobilizado que é um bem tangível e com uma função de grande relevância econômica para a empresa.

Deste modo, este trabalho é de grande valia para a sociedade, pois proporciona aos usuários da informação contábil, a oportunidade de analisar o que deve ser divulgado nas demonstrações contábeis, referente ao ativo imobilizado e como, as empresas estão evidenciando-as.

Além disso, servirá de referência bibliográfica para futuras pesquisas, e acrescenta mais conhecimento à pesquisadores/alunos de Ciências Contábeis.

Por fim, tem como diferencial trazer os pontos que devem ser divulgados e, com isso, verificar como se evoluiu a divulgação dos ativos imobilizados, conforme pronunciamento técnico 27.

O estudo delimitou-se as empresas listadas na BM&FBOVESPA, no setor de Bens Industriais, subsetor de Máquinas e Equipamentos, em específico no segmento de Máquinas e Equipamentos Industriais.

O presente trabalho está estruturado em 05 (cinco) capítulos, o primeiro capítulo apresentou o prefácio da pesquisa, sendo o problema e sua contextualização, justificativa e objetivos do estudo.

No segundo capítulo aborda-se o referencial teórico, em que serão apresentados e detalhados os temas propostos, de acordo com os objetivos. Em seguida, no terceiro capítulo, demonstra-se a metodologia de pesquisa e os instrumentos adotados para a coleta de dados,

apresentando todos os métodos científicos que foram necessários para que o estudo se desenvolvesse, assim como a maneira que foram coletados.

No quarto capítulo estão elucidados os resultados e discussões, e expõe a resolução do problema proposto; e por fim, no quinto capítulo tem-se as considerações finais, com as últimas colocações e interpretações ao estudo realizado.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste tópico serão abordados os seguintes assuntos: os aspectos relacionados à convergência às normas internacionais; o conceito do ativo imobilizado e seus critérios de mensuração; os métodos de depreciação e vidas úteis; os conceitos de avaliação e reavaliação, e por fim os itens de divulgação apontados pelo CPC 27.

### 2.1 CONVERGÊNCIAS ÀS NORMAS INTERNACIONAIS

No Brasil, o processo de convergência às normas internacionais teve início em 1990, quando a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), criou três comissões para começarem a reavaliar e proporem alterações nas Leis 6.404/76 e 6.385/76, tendo a conclusão desses trabalhos em 1991 (REIS; NOGUEIRA; BIM, 2014).

Em seguida foi criado em 2005, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Resolução CFC 1.055/05 que veio para preparar, estudar e efetuar a emissão dos Pronunciamentos Contábeis, com o intuito de melhor visualizar e ter centralizado o processo de produção dos referidos textos legais, e considera sempre a convergência da Contabilidade Brasileira à padronização internacional (SANTOS, 2013).

Com a harmonização às normas internacionais de Contabilidade no Brasil, a BM&FBOVESPA passou a cobrar das companhias listadas no Novo Mercado a divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, para obtenção de maior transparência aos usuários que utilizam as demonstrações e às pessoas interessadas (SOUZA, 2011).

Souza (2011) explica que em 2007 com a aprovação a Lei nº 11.638 alterou-se a 6.404/76, tendo como principal foco as normas brasileiras, que vão caminhar rumo às normas internacionais e que seja compreendida por todos os usuários das demonstrações contábeis, padronizando em todo mundo.

### 2.2 ATIVO IMOBILIZADO

No que se refere ao Ativo Imobilizado, Camargo et al. (2015) explica que devido à adoção às normas internacionais de contabilidade e às publicações do CPC, as entidades

brasileiras passaram a se basear no CPC 27, para realizarem a contabilização e geração de seus relatórios referentes, a esse ativo, e torna a informação mais acessível, transparente e facilita a possibilidade de comparabilidade em nível de mercado internacional.

O ativo imobilizado vem a ser um grupo de contas que possui influência significativa no patrimônio das empresas, sendo que representa uma grande parte dos ativos controlados pelas entidades (CAMARGO et al., 2015). De acordo com o CPC 27, o Ativo imobilizado é definido como o item tangível que: “(a) é mantido para uso na produção ou fornecimento de mercadorias ou serviços, para aluguel a outros, ou para fins administrativos; e (b) se espera utilizar por mais de um período” (CPC, 2009a, p. 3).

O referido pronunciamento ainda traz que esse ativo imobilizado representa os bens corpóreos designados à conservação das atividades da entidade ou que sejam praticados com essa finalidade, até mesmo os decorrentes de operações que possam trazer benefícios transferidos a ela, os riscos e o controle desses bens.

Camargo et al. (2015) completam ao explicar que o ativo imobilizado é todo bem tangível, que em algum momento possa gerar retorno financeiro, que tenha perspectiva de uma vida útil maior do que um período contábil e que a empresa deve possuir o seu controle.

Com enfoque no controle do imobilizado, o CPC 27 aborda que os bens que sejam destinados às atividades da entidade ou que sejam para essa finalidade, como também, os que transfiram a ela os benefícios, riscos e o controle desses bens (CPC, 2009a).

### 2.2.1 Mensuração do Ativo

De acordo com o CPC 27, o ativo imobilizado pode ser reconhecido como ativo apenas quando: “(a) for provável que futuros benefícios econômicos associados ao item fluirão para a entidade; e (b) o custo do item puder ser mensurado confiavelmente” (CPC, 2009, p. 4).

O ativo imobilizado precisará ser reconhecido pelo seu valor de custo, somados aos gastos que foram necessários até que o bem tenha sido colocado em operação (CAMARGO et al., 2015).

Em consonância com o CPC 27 o custo do imobilizado pode ser definido como o valor de caixa ou equivalente de caixa que tenha sido pago ou o valor justo do ativo que a entidade venha a adquirir na data em que foi adquirido ou até mesmo construído (CPC, 2009a).

O CPC 27 traz exemplos de gastos que são considerados custos diretamente ligados ao ativo imobilizados, tais como:

(a) custos de benefícios aos empregados (tal como definidos no Pronunciamento Técnico CPC 33 – Benefícios a Empregados) decorrentes diretamente da construção ou aquisição de item do ativo imobilizado; (b) custos de preparação do local; (c) custos de frete e de manuseio (para recebimento e instalação); (d) custos de instalação e montagem; (e) custos com testes para verificar se o ativo está funcionando corretamente, após dedução das receitas líquidas provenientes da venda de qualquer item produzido enquanto se coloca o ativo nesse local e condição (tais como amostras produzidas quando se testa o equipamento); e (f) honorários profissionais (CPC, 2009a, p. 6).

E ainda segundo o CPC 27, existem os seguintes custos que não são atribuíveis ao valor do ativo imobilizado:

(a) custos incorridos durante o período em que o ativo capaz de operar nas condições operacionais pretendidas pela administração não é utilizado ou está sendo operado a uma capacidade inferior à sua capacidade total; (b) prejuízos operacionais iniciais, tais como os incorridos enquanto a demanda pelos produtos do ativo é estabelecida; e (c) custos de realocação ou reorganização de parte ou de todas as operações da entidade (CPC, 2009a, p. 6).

A norma técnica ainda traz a definição de valor justo, sendo considerado o valor que seria recebido em caso de venda do ativo imobilizado ou que seria pago por transferência de um passivo onde a transação não foi forçada entre os participantes no mercado na data de mensuração.

## 2.2.2 Vidas úteis e depreciação

Com vistas no cálculo da depreciação, dois elementos precisam ser definidos, anteriormente, a saber, vida útil e valor residual.

O CPC 27 define vida útil da seguinte forma: “(a) o período de tempo durante o qual a entidade espera utilizar o ativo; ou (b) o número de unidades de produção ou de unidades semelhantes que a entidade espera obter pela utilização do ativo” (CPC, 2009a, p. 4).

Já valor residual é definido, de acordo com o CPC 27, como sendo o valor que a entidade estima obter com a venda do ativo imobilizado, depois de realizadas todas as deduções referentes a despesas de venda que são estimadas, caso o ativo já tivesse alcançado a idade e a condição que se espera para o fim de sua vida útil (CPC, 2009).

Após definição desses dois termos chaves, pode-se definir depreciação que segundo Sousa (2004), é o reconhecimento da deterioração física, que é gerada pelo uso ou pelo passar do tempo do ativo imobilizado.

Já o CPC 27 traz como definição de depreciação: “a alocação sistemática do valor depreciável de um ativo ao longo da sua vida útil” (CPC, 2009a, p. 3).

O sítio da Receita Federal ([www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br)) conceitua a depreciação como a perda do valor dos elementos ali classificáveis, que são resultados do gasto pelo uso, ou até mesmo pelo tempo de vida que os mesmos têm, desgastando-se por natureza ou obsolescência normal (BRASIL, 2005).

Ao observar as duas definições apresentadas, fica explícito que a depreciação é a redução do valor do bem causado pelo dano com base no uso previsto, desgaste físico provável, ou tempo de vida útil do ativo (CAMARGO et al. 2015).

O art. 307 do Regulamento do Imposto de Renda (RIR), completa que são objetos de depreciação todos os bens sujeitos à deterioração pelo uso ou por causas naturais ou obsolescência normal, diante disso existem vários métodos de depreciação que serão abordados a seguir (BRASIL, 1999).

### 2.2.2.1 Métodos de depreciação

Diversos são os métodos de depreciação, de acordo com o CPC 27, que podem ser usados, pelas entidades, de maneira sistemática, para definir o valor depreciável. Esses métodos incluem o método linear também conhecido como método da linha reta, dos saldos decrescentes e o das unidades produzidas (CPC, 2009a). Rodrigues, Silva e Carvalho (2014) destacam também, o método das horas trabalhadas.

Guimarães (2008) explica que o método Linear é o mais usado pelas entidades, por ser o único aceito pelo imposto de renda e, também, por ser simples, e não gerar complexidade em seus cálculos.

Sousa (2004) aponta, que para se realizar o cálculo pelo método supramencionado é realizada a divisão do valor do bem pelo tempo que se espera ter de sua vida útil. O CPC 27 traz que a depreciação realizada pelo método linear resulta em despesa constante durante o tempo estimado de vida útil do ativo, desde que o seu valor residual não se altere (CPC, 2009a).

De acordo com Rodrigues, Silva e Carvalho (2014) especificam que o método dos saldos decrescentes espera como resultado, no decorrer da vida útil do ativo, despesa decrescente, que corresponde à aplicação de um percentual estabelecido, sobre o valor contábil, em que o saldo que apresenta será a base de cálculo para os anos posteriores. Sendo assim, existe uma diminuição em relação ao valor da depreciação anual com o transcorrer dos anos, ou seja, é feita a definição no início de cada período (GUIMARÃES, 2008).

O método das unidades produzidas deve ser baseado no gasto, no uso ou na produção esperada, em que se obtém um percentual de depreciação anual, por meio da divisão da quantidade produzida anualmente, sobre o estimado a ser produzido durante toda a vida útil do ativo imobilizado (SOUSA, 2004).

Em concordância com Rodrigues, Silva e Carvalho (2014), o método das horas trabalhadas é fundamentado na estimativa de vida útil do imobilizado, que será pelas horas trabalhadas do bem.

Destarte, Camargo et al. (2015) explicam que a entidade poderá aproveitar-se do método que possa ser melhor e trazer um aproveitamento dos benefícios econômicos produzidos pelo bem.

Por fim, o CPC 27 sugere que a escolha do método de depreciação e a estimativa de vida útil dos bens sejam de acordo com a avaliação de cada empresa, o mesmo ainda, aponta que devido a isso deve haver a divulgação do método que a empresa escolher, com o propósito de fornecer aos usuários que utilizam as demonstrações contábeis, informações que lhes permitem comparar com outras entidades (CPC, 2009a).

### 2.2.3 Avaliação e reavaliação

A avaliação de ativo das empresas é um ponto de grande relevância para determinar seu desempenho e sua continuidade (SOUSA, 2004). Segundo o autor por várias razões o bem pode ter diferenças entre o valor que é registrado na contabilidade e o valor de mercado,

sendo assim, existe a necessidade de avaliação desse ativo com o intuito de sanar essas distorções, e apresenta nas demonstrações contábeis o valor mais próximo da realidade.

Conforme destaca Sousa (2004), reavaliar pode ser o mesmo que avaliar novamente o bem, atribuir ao item um valor que venha a ser o mais próximo do real para tentar ajustar o valor contábil ao valor de mercado.

A adesão a esse novo valor é estipulado por meio de laudos técnicos de três peritos ou de uma empresa especializada, a qual deve evidenciar os critérios de reavaliação e de avaliação utilizados (FERNANDES et al., 2008).

A reavaliação precisará ser realizada quando o valor contábil estiver diferente do valor do material, esse procedimento causará alteração no valor justo do ativo imobilizado, que refletirá justamente no valor depreciável do bem (CAMARGO et al., 2015).

De acordo com a Lei nº 11.638/07, artigo 1º, não é mais permitido, no Brasil, fazer a reavaliação, porém, caso já tenha sido realizado quando era autorizado, os valores podem ser mantidos (BRASIL, 2007).

Se ocorrer, dos itens do ativo imobilizado serem contabilizados como valores referentes à reavaliação, se permitido legalmente, é necessário que a entidade divulgue informações referentes aos métodos e premissas relevantes, aplicados o valor justo estimado ao valor dos itens, esse valor pode ser determinado diretamente a partir de preços que possam ser observados em mercado ou vistos em mercado de transações que não tenham favorecido entre as partes (CPC, 2009a).

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), através da Resolução CFC nº 750 de 1993, deixa claro que: “II – uma vez integrado no patrimônio, o bem, o direito ou obrigação não poderão ter alterados seus valores intrínsecos, admitindo-se, tão-somente, sua composição em elementos e/ou sua agregação, parcial ou integral, a outros elementos patrimoniais”. E ainda cita, que a base de cálculo para a avaliação do ativo é o valor que o bem possui agregado ao patrimônio da empresa retirado o valor da depreciação acumulada.

No entanto, é destacado pelo CPC 01 (R1), que se um ativo estiver registrado com o seu valor contábil maior do que seu valor recuperável, a empresa, a cada exercício, necessitará efetuar o *Impairment Test*, que tem como objetivo fixar procedimentos que, possivelmente, possam garantir que esses ativos não sejam registrados, em suas demonstrações contábeis, com valor maior do que pode ser recuperado pelo seu uso e/ou sua alienação (CPC, 2010).

Nos apontamentos de Pereira (2012), o *Impairment Test*, em relação aos retornos financeiros, pretende-se avaliar a capacidade de retorno financeiro dos ativos permanentes, sendo possível adequar o quanto de benefícios esse ativo dispõe diante do seu valor contábil.

## 2.3 DIVULGAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

A divulgação é uma ferramenta usada por parte da Contabilidade para chegar ao objetivo de manter os usuários informados e reduzir a assimetria informacional, que no caso é uma forma de redução de custo de capital a ele relacionado, para alcançar uma divulgação eficiente (TELLES, 2013).

O CPC 27 traz que cada classe do imobilizado deve fazer a divulgação de: critérios de mensuração; métodos de depreciação usados; valor contábil bruto e depreciação acumulada do bem; as vidas úteis e a de depreciação que foram usadas e as conciliações realizadas no início e final do período. Ainda de acordo com o Pronunciamento Técnico, as demonstrações contábeis devem conter: o valor dos gastos reconhecidos até que o bem já esteja pronto para o trabalho; a aquisição do imobilizado vindos de compromissos contratuais; os valores de ativos que sua titularidade seja restrita; e as indenizações de terceiros referentes ao ativo imobilizado (CPC, 2009a).

O Pronunciamento Técnico 27 informa que após a escolha do melhor método de depreciação é necessário divulgar: “(a) a depreciação, quer reconhecido no resultado, quer como parte do custo de outros ativos, durante o período; e (b) a depreciação acumulada no final do período” (CPC, 2009a, p. 16).

Ainda de acordo com o CPC 23, que trata das políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro, é necessário que a empresa divulgue qualquer mudança de estimativa contábil que venha a causar impacto no período atual ou em períodos posteriores (CPC, 2009b). Diante disso, os ativos imobilizados podem ter mudanças nas suas divulgações relacionadas à estimativa, desta ordem o CPC 27 ressalta que podem ser modificados: “(a) valores residuais; (b) custos estimados de desmontagem, remoção ou restauração de itens do ativo imobilizado; (c) vidas úteis; e (d) métodos de depreciação” (CPC, 2009a, p. 17).

A entidade também deve divulgar a Redução ao Valor Recuperável de Ativos, referente ao ativo imobilizado que tiveram perda no seu valor (CPC, 2009a).

Além do mencionado, as seguintes informações são relevantes para os usuários de acordo com o Pronunciamento Técnico 27:

- (a) o valor contábil do ativo imobilizado que esteja temporariamente ocioso;
- (b) o valor contábil bruto de qualquer ativo imobilizado totalmente depreciado que ainda esteja em operação;
- (c) o valor contábil de ativos imobilizados retirados de uso e não classificados como mantidos para venda de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada; e
- (d) o valor justo do ativo imobilizado quando este for materialmente diferente do valor contábil apurado pelo método do custo (CPC, 2009a, p. 17-18).

Telles (2013) completa que a empresa, para ter uma melhor transparência, precisa divulgar informações tanto positivas quanto negativas, e demonstrar tudo que venha a ter impactos patrimoniais na entidade. Acrescenta ainda, que a falta de divulgação das informações solicitadas na norma técnica pode acarretar consequências para a empresa, devido a isso, faz-se necessário a total observação ao texto normativo.

### 3 PROCEDER METODOLÓGICO

Sousa (2004) explica que a metodologia engloba o tipo de pesquisa e o instrumento que foi usado para desenvolvimento do trabalho.

Nos entendimentos de Silva e Menezes (2001), a metodologia é uma explicação em detalhes, rigorosa e exata da ação que foi desenvolvida ao longo da pesquisa.

Uma pesquisa pode ser definida como um conjunto de procedimentos sistemáticos, que são baseados no raciocínio lógico, e que visa encontrar soluções para o problema apresentado ou até mesmo para conhecer melhor o tema, por meio da utilização de métodos científicos (SOUSA, 2004).

Metodologicamente, as pesquisas podem ser classificadas quanto: aos objetivos, procedimentos, métodos de abordagens, as técnicas de coleta de dados e quanto à forma de abordagem, serão expostas nos próximos tópicos (GIL, 2008).

No que se refere ao objetivo, o estudo classificou-se como descritivo, visto que analisou as variantes em estudo, sem causar interferências nos dados a serem examinadas.

Ao se tratar da classificação quanto aos procedimentos, esse trabalho foi classificado como uma pesquisa bibliográfica-documental, pois teve como base as bibliografias já elaboradas e também foram analisados os demonstrativos das empresas já divulgados, seguido do levantamento de dados, no qual foram apresentados os dados de uma determinada área.

Quanto ao método de abordagem escolhido foi o dedutivo, pois o mesmo traz conhecimentos e fixa os conceitos já vistos.

A pesquisa adotou como técnica de coleta de dados, a documentação indireta, de acordo com o tipo de método e foi apoiada em dissertações, artigos, teses e livros, entre outros.

Por fim, a pesquisa usou como forma de abordagem, a pesquisa qualitativa e quantitativa, onde utilizou técnicas estatísticas para quantificação dos resultados, e descreveu as particularidades de cada item a ser divulgado.

## 4 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Diante da problemática exposta, a população/amostra dessa pesquisa observou seis empresas, as quais foram avaliadas o nível de divulgação dos itens constantes no CPC 27, entre os anos de 2011 e 2015. No Quadro 1, apresentou-se a amostra a ser explorada nesse estudo.

**QUADRO 1** - Amostra da pesquisa<sup>1</sup>

<b>ORD</b>	<b>EMPRESA</b>	<b>SETOR</b>
<b>1</b>	BARDELLA	Bens Industriais
<b>2</b>	ROMI	Bens Industriais
<b>3</b>	INEPAR	Bens Industriais
<b>4</b>	KEPLER	Bens Industriais
<b>5</b>	NORDON	Bens Industriais
<b>6</b>	PRATICA PARTICIPAÇÕES	Bens Industriais

Fonte: Elaborado pela autora (2016).

A empresa PRÁTICA PARTICIPAÇÕES não foi avaliada no estudo, por se tratar de uma  *Holding*, cuja atividade principal é controlar outras empresas, não executando uma atividade industrial.

Nota-se, a partir do quadro anterior, que a amostra foi um senso da população listada na BM&FBOVESPA, visto que o problema de pesquisa delimita-se ao estudo ao índice de divulgação do setor de Bens Industriais, subsetor de Máquinas e Equipamentos, do segmento de Máquinas e Equipamentos Industriais.

Com o propósito de atender ao objetivo do estudo, foi realizado um levantamento das Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP's) das empresas que se encontram em análise, divulgadas entre os anos de 2011 e 2015, e que foram publicadas na BM&FBOVESPA ou em seus próprios sítios.

A análise das demonstrações foi feita através da aplicação das técnicas: Análise de Conteúdo e Sistema Binário.

<sup>1</sup> Amostra pesquisada no sitio da BM&FBovespa no dia 20 de março de 2016.

Richardson (1999 apud BEUREN, 2014), a análise de conteúdo procura entender com mais clareza e perfeição o discurso, e faz um estudo mais detalhado das características “gramaticais, fonológicas, cognitivas, ideológicas”, em que o pesquisador fará a decodificação do texto em vários elementos, que pode ser considerado para elaborar conjuntos analógicos. Diante disso, esta análise consiste em extrair partes com maior proveito no texto e ligadas ao problema de pesquisa, e que permite atender ao objetivo do estudo.

Quanto à apresentação da classificação do nível de divulgação, foi usado o Sistema Binário, o mesmo faz uso de dois números: 0 e 1, sendo número 0 Não e 1 Sim (ALMEIDA, 2013). Dessa forma, a cada quesito divulgado, foi dado o valor de "1", e quanto não for divulgado será dado peso "0". No Quadro 2 estão listados os quesitos que foram investigados através do estudo, considerando os itens de 73 - 79, de divulgação expostos no CPC 27.

**QUADRO 2 - Quesitos para análise**

1	A empresa apresentou os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto?
2	Quanto aos métodos de depreciação, a empresa fez a divulgação?
3	A empresa apresentou as vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas?
4	Foram apresentados o valor contábil bruto e a depreciação acumulada, no início e no final do período?
5	As empresas demonstraram a conciliação do valor contábil no início e no final do período?
6	O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos imobilizados foi apresentado pela empresa?
7	A depreciação reconhecida no resultado, e custos de outros ativos, foi divulgada?
8	A empresa apresentou os valores referentes à depreciação acumulada?
9	Quanto aos métodos e premissas significativos foram aplicados à estimativa do valor justo e divulgados pelas empresas?
10	A empresa apontou como o valor justo dos itens foi feito?
11	A empresa divulgou informações sobre ativos reavaliados?
12	Referente à distribuição de saldos aos acionistas, reserva de reavaliação, a empresa fez a divulgação de qualquer restrição?
13	A empresa divulgou informações referentes ao valor recuperável de seus ativos?
14	A empresa apresentou o valor contábil do ativo imobilizado que esteja temporariamente ocioso?
15	A empresa fez a divulgação do valor contábil bruto de qualquer ativo imobilizado totalmente depreciado que ainda esteja em operação?
16	A empresa divulgou o valor contábil dos ativos que foram retirados para uso e não classificados como mantidos para venda?
17	A empresa apresentou informações referentes ao valor justo dos imobilizados que tenham estimas diferentes do valor contábil apurado pelo método do custo?

Fonte: Adaptado do CPC (2009a).

Alguns quesitos foram retirados, isso para proporcionar melhor aplicação ao método proposto de estudo.

A partir dos quesitos apresentados no Quadro 2, foi avaliado se a empresa realizou as divulgações observando o CPC 27 (CPC, 2009a). O nível de tais divulgações foi analisado, através da fórmula:

$$\text{Nível de divulgação} = \frac{\text{Total de quesitos divulgados pela empresa}}{\text{Total de quesitos máximos de divulgação}} \times 100$$

Após o cálculo do nível foi apresentado um *ranking* para cada ano de análise. Sucessivamente, os dados coletados foram colocados em *Microsoft Office Excel* 2010, em que foram construídas tabelas para melhor apresentação dos resultados.

## 5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Ao longo da realização desse estudo, utilizou-se para a coleta de dados as demonstrações financeiras, que estão disponíveis no sítio da BM&FBOVESPA e demais informações obtidas no sítio das empresas.

### 5.1 ANÁLISE DAS EVIDENCIAÇÕES POR EMPRESA

Diante da coleta de dados apresenta-se o total de quesitos por empresa e ano, sendo possível visualizar qual a evolução durante os anos de 2011 a 2015. As tabelas individuais, referente a cada ano, estão nos apêndices do trabalho. Para melhor entendimento e apresentação dos resultados, foi construída a tabela 1, em que demonstra, de forma mais sucinta, os resultados de todos os anos e empresas.

**TABELA 1** - Geral 2011 a 2015

EMPRESAS	Quesitos																	TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
<b>BARDELLA</b>	5	5	5	0	0	0	5	5	0	0	0	0	5	0	0	0	0	<b>30</b>
<b>ROMI</b>	5	5	5	4	0	0	5	5	2	0	0	0	5	0	0	0	5	<b>41</b>
<b>INEPAR</b>	0	5	5	5	0	0	5	5	1	0	5	5	5	0	0	0	0	<b>41</b>
<b>KEPLER</b>	5	5	5	5	0	0	0	5	5	0	5	5	5	5	0	5	0	<b>55</b>
<b>NORDON</b>	0	5	5	0	0	0	5	5	0	0	0	0	5	0	0	0	0	<b>25</b>
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>25</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>25</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>192</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2016).

De acordo com o Tabela 1, o total de quesitos que poderiam ser divulgados, referente ao ativo imobilizado, totalizam em 425, todavia, apenas 192 quesitos foram de fato publicados, ou seja, 45,18%.

Conforme apresentado no Tabela 1, a empresa que mais divulgou os quesitos analisados foi a Kepler, com um total de 55 quesitos evidenciados, de 85 que poderiam ser divulgados dentre os 05 (cinco) anos verificados, representando em percentual de 64,71% no nível de divulgação. A empresa não fez divulgação dos seguintes itens: **5 - Conciliação do valor contábil no início e no final do período;** **6 - O valor dos compromissos contratuais**

advindos da aquisição de ativos imobilizados; 7 - A depreciação reconhecida no resultado, e custos de outros ativos; 10 - O valor justo dos itens do imobilizado; 15 - Valor contábil bruto de qualquer ativo imobilizado totalmente depreciado que ainda esteja em operação; 17 - Informações referentes ao valor justo dos imobilizados que tenham estimas diferentes do valor contábil apurado pelo método do custo.

Na sequência, nota-se que as empresas Romi e Inepar, para os 05 (cinco) anos estudados apresentaram 41 quesitos dos 85 analisados, atingindo 48,23% em nível de divulgaram, em que a empresa Romi, assim como a empresa Kepler não divulgou os quesitos **5, 6, 10 e 15** e ainda os itens: **11 - Informações sobre ativos reavaliados; 12 - Distribuição de saldos aos acionistas, reserva de reavaliação, restrição; 14 - Valor contábil do ativo imobilizado que esteja temporariamente ocioso; 16 - Valor contábil dos ativos que foram retirados para uso e não classificados como mantidos para venda.** Além disso, no ano de 2013 a empresa não evidenciou o quesito **4 - Valor contábil bruto e a depreciação acumulada, no início e no final do período**, e no ano de 2011, 2012 e 2013 o quesito **9 - Os métodos e premissas significativos foram aplicados à estimativa do valor justo**, não foi divulgado.

Já a empresa Inepar, da mesma maneira que a empresa Romi deixou de divulgar as quesitos **5, 6, 10, 15 e 16**, e ainda os quesitos **1 - Os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto; 17 - Informações referentes ao valor justo dos imobilizados que tenham estimas diferentes do valor contábil apurado pelo método do custo**, com ótica ao item **9 - Os métodos e premissas significativos foram aplicados à estimativa do valor justo**, nos anos de 2011, 2012, 2014, 2015 não foram evidenciados.

A empresa Bardella, do mesmo modo que a empresa Kepler deixou de divulgar os quesitos **5, 6, 10, 15 e 17** além dos itens: **4 - Valor contábil bruto e a depreciação acumulada, no início e no final do período; 9 - Os métodos e premissas significativos foram aplicados à estimativa do valor justo; 11 - Informações sobre ativos reavaliados; 12 - Distribuição de saldos aos acionistas, reserva de reavaliação, restrição; 14 - Valor contábil do ativo imobilizado que esteja temporariamente ocioso; 16 - Valor contábil dos ativos que foram retirados para uso e não classificados como mantidos para venda**, sendo que divulgou apenas 30 sentenças de 85, nos 05 (cinco) anos analisados, que representam 35,29% de nível de divulgação.

Por fim, a empresa Nordon, bem como a Kepler deixaram de declarar os quesitos: **5, 6, 10, 15 e 17**, e não divulgaram também os seguintes quesitos: **1 - Os critérios de mensuração**

utilizados para determinar o valor contábil bruto; 4 - Valor contábil bruto e a depreciação acumulada, no início e no final do período; 9 - Os métodos e premissas significativos foram aplicados à estimativa do valor justo; 11 - Informações sobre ativos reavaliados; 12 - Referente à distribuição de saldos aos acionistas, reserva de reavaliação, restrição; 14 - Valor contábil do ativo imobilizado que esteja temporariamente ocioso; 16 - Valor contábil dos ativos que foram retirados para uso e não classificados como mantidos para venda, de 85 quesitos para evidenciar entre os anos de 2011 e 2015, a empresa evidenciou apenas 25, sendo 29,41% o nível de evidenciação da companhia.

Sendo assim, nota-se, que, das 05 (cinco) empresas analisadas, nos últimos 05 (cinco) anos, apenas a empresa Kepler apresentou nível de divulgação superior a 50%.

## 5.2 ANÁLISE DAS EVIDENCIAÇÕES DAS EMPRESAS POR QUESITO

Para avaliação do nível de divulgação por quesito, foi construído o Tabela 2 para melhor visão dos resultados.

**TABELA 2** - Evidenciação por quesito

QUESITO	2011	2012	2013	2014	2015	Total	%	POSIÇÃO
1	3	3	3	3	3	15	60	3º
2	5	5	5	5	5	25	100	1º
3	5	5	5	5	5	25	100	1º
4	3	3	2	3	3	14	56	4º
5	0	0	0	0	0	0	0	8º
6	0	0	0	0	0	0	0	8º
7	4	4	4	4	4	20	80	2º
8	5	5	5	5	5	25	100	1º
9	1	1	2	2	2	8	32	6º
10	0	0	0	0	0	0	0	8º
11	2	2	2	2	2	10	40	5º
12	2	2	2	2	2	10	40	5º
13	5	5	5	5	5	25	100	1º
14	1	1	1	1	1	5	20	7º
15	0	0	0	0	0	0	0	8º
16	1	1	1	1	1	5	20	7º
17	1	1	1	1	1	5	20	7º
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>38</b>	<b>38</b>	<b>39</b>	<b>39</b>	<b>192</b>		

Fonte: Elaborado pela autora (2016).

Conforme o Tabela 2, tem a porcentagem de divulgação por quesito, assim sendo, verifica-se que os quesitos **2 - Métodos de depreciação; 3 - As vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas; 8 - Os valores referentes à depreciação acumulada; 13 - O valor recuperável de seus ativos**, foram os mais divulgados e atingiram 100% do nível de divulgação, ou seja, todas as empresas evidenciaram o quesito. Em seguida o item **7-A depreciação reconhecida no resultado, e custos de outros ativos** com 80%, visto que, de 05 (cinco) empresas apenas 01 (uma) deixou de apresentar, e o quesito **1-Os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto** com 60% das empresas analisadas, sendo que de 05 (cinco) empresas 02 (dois) deixaram de divulgar.

Observando ainda o Tabela 2, é possível verificar os quesitos que não foram divulgados, ficando assim em última posição, que são os seguintes: **5 - Conciliação do valor contábil no início e no final do período; 6 - O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos imobilizados; 10 - O valor justo dos itens do imobilizado; 15 - Valor contábil bruto de qualquer ativo imobilizado totalmente depreciado que ainda esteja em operação.**

Quanto aos fatos que limitaram essa pesquisa, destaca-se a técnica de análise binária aplicada no estudo, em que apenas foi verificado se cada quesito do instrumento de coleta de dados foi divulgado ou não, não observando a qualidade da divulgação.

Por fim, destaca-se a evolução de cada empresa iniciando pela companhia Romi, que evolui ao longo dos anos, no primeiro ano analisado evidenciaram-se 08 (oito) quesitos, com ótica para o último que divulgou 09 (nove), com evolução de 12,50%; já a companhia Inepar, nos anos de 2011, 2012, 2014 e 2015 evidenciou 08 (oito) itens, apenas no ano de 2013 a empresa apresentou 09 (nove) quesitos, visto que manteve um padrão de divulgação. Em seguida a empresa Bardella, dentre os anos de 2011 a 2015, apresentou 06 (seis) quesitos em cada período, não havendo evolução, a empresa Kepler assim como a Inepar permaneceu divulgando o mesmo número de índices para todos os anos sendo 11 itens evidenciados para a primeira e 06 (seis) quesitos para a segunda. Por último a companhia Nordon que durante os 05 (cinco) anos manteve a divulgação de 05 (cinco) quesitos, não incorreu em evolução.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do presente trabalho foi o de analisar o comportamento do nível de divulgação de informações sobre o ativo imobilizado de acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico n. 27, das empresas listadas no setor de Bens Industriais, na BM&FBOVESPA do ano de 2011 a 2015.

Para dar seguimento com tal pesquisa, buscaram-se as Demonstrações Contábeis, informação retirada do sítio da BM&FBOVESPA ou dos próprios sítios das empresas analisadas.

Observa-se que na análise de dados, a empresa que mais evidenciou quesitos em suas demonstrações foi a Kepler, com nível de divulgação de 64,71%, em seguida as empresas Romi e Inepar, em que divulgaram 48,23%, por conseguinte as empresas que menos apresentaram destaca-se a Bardella com 35,29% de evidenciação. E por fim, encontra-se a empresa Nordon, que apresentou 29,41% dos quesitos.

Discorrendo sobre os quesitos que mais foram divulgados nota-se os itens **2 - Métodos de depreciação; 3 - As vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas; 8 - Os valores referentes à depreciação acumulada; 13 - O valor recuperável de seus ativos** com nível de 100% de evidenciação.

Em sequência apresentam-se os quesitos que se enquadram nos menos divulgados, em que não foram divulgados por nenhuma das empresas em nenhum dos anos analisados, que são os seguintes: **5 - Conciliação do valor contábil no início e no final do período; 6 - O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos imobilizados; 10 - O valor justo dos itens do imobilizado; 15 - Valor contábil bruto de qualquer ativo imobilizado totalmente depreciado que ainda esteja em operação.**

Na pesquisa, constatou-se a seguinte limitação, a utilização do sistema binário, em que foi analisado se a empresa divulgou ou não os quesitos, não fazendo assim uma análise qualitativa da informação.

Quanto à evolução, nota-se que apenas a empresa Romi evoluiu em 12,50%, já a empresa Inepar apresentou uma melhora no ano de 2013, porém permaneceu divulgando 08 (oito) quesitos nos demais anos. Ao avaliar as empresas Kepler, Bardella Nordon é possível

ver que as mesmas divulgaram números iguais de quesitos em todos os anos, e que mantém um padrão de divulgação.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. A. *Codificando o alfabeto por meio do sistema de numeração binário*. 2013. 60p. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2013.
- BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS. *Demonstrações Financeiras empresa*. Não paginado. Disponível em: <[www.bardella.com.br/](http://www.bardella.com.br/)>. Acesso em: 01 ago. 2016.
- BEUREN, I. M. *Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade*. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- BEUREN, I. M.; LONGARAY, A. A. *Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2003.
- BM&FBOVESPA. *Ações: empresas listadas*. São Paulo: BM&FBOVESPA, 2016. Disponível em: <[http://www.bmfbovespa.com.br/pt\\_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/empresas-listadas.htm](http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/empresas-listadas.htm)>. Acesso em: 20 mar. 2016.
- BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria da Receita Federal do Brasil. *Depreciação de bens do ativo imobilizado*. Brasília: Ministério da Fazenda, 2005. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/dipj/2005/pergresp2005/pr360a373.htm>>. Acesso em: 25 fev. 2016.
- BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 3.000, de 26 de Março de 1999. Regulamenta a tributação, fiscalização, arrecadação e administração do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, 29 mar. 1999. Não paginado. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d3000.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3000.htm)>. Acesso em: 19 fev. 2016.
- BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, 28 dez. 2007. Não paginado. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm)>. Acesso em: 15 fev. 2016.
- BRASIL. Presidência da República. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, 17 dez. 1976. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L6404compilada.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404compilada.htm)>. Acesso em: 19 fev. 2016.
- CAMARGO, D. M.; GOMES, A.; LAMEU, M. A.; OLIVEIRA, M. G.; FURTADO, A. B.; LIMA, I. G. Ativo imobilizado segundo as normas IFRS. *Revista Gestão em Foco*, p. 33-41, 2015.
- CHIZZOTTI, A. A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. *Revista Portuguesa de Educação*, Bragas, Portugal, v. 16, n. 2, p. 221-236, 2003.

CPC. Comitê de Pronunciamentos Contábeis. *Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1)*. Redução ao Valor Recuperável de Ativos, Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – IAS 36 (BV2010). Brasília, DF: CPC, 2010.

CPC. Comitê de Pronunciamentos Contábeis. *Pronunciamento Técnico CPC 27*. Ativo Imobilizado Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – IAS 16. Brasília, DF: CPC, 2009a. Disponível em: <[http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/316\\_CPC\\_27\\_rev%2008.pdf](http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/316_CPC_27_rev%2008.pdf)>. Acesso em: 19 fev. 2016.

CPC. Comitê de Pronunciamentos Contábeis. *Pronunciamento Técnico CPC 23*. Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro. Correlação as Normas Internacionais de Contabilidade – IAS 8. Brasília, DF: CPC, 2009b. Disponível em: <[http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/296\\_CPC\\_23\\_rev%2003.pdf](http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/296_CPC_23_rev%2003.pdf)>. Acesso em: 19 fev. 2016.

DALFOVO, M. S.; LANA, R. A.; SILVEIRA, A. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. *Revista Interdisciplinar Científica Aplicada*, Blumenau, v. 2, n. 4, p. 1-13, Sem. II, 2008.

FERNANDES, L. J. D.; SANTOS, F. N. R.; PEREIRA, R. G.; SZUSTER, N. Uma abordagem sobre a harmonização entre a contabilidade brasileira e internacional: o caso da parada programada. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, Florianópolis, v. 5, n.9, p. 49-70, jan./jun. 2008.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUIMARÃES, A. D. *Estudo comparativo entre os métodos de depreciação e valor de mercado da frota de veículos de uma empresa comercial de Florianópolis*. 2008. 64p. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

INDÚSTRIAS ROMI S.A. *Demonstrações Financeiras empresa*. Não paginado. Disponível em: <<http://www.romi.com/central-de-resultados/>>. Acesso em: 01 ago. 2016.

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES. *Demonstrações Financeiras empresa*. Não paginado. Disponível em: <[http://www.inepar.com.br/m03\\_balanco.html](http://www.inepar.com.br/m03_balanco.html)>. Acesso em: 01 ago. 2016.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. *Fundamentos de metodologia científica*. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PEREIRA, P. A. *Implantação de controle ativo imobilizado: adequação às novas Leis Contábeis*. 2012. 45p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Contábeis) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.

PRESSES, D. D. Os novos critérios de contabilização do ativo imobilizado. *Revista Científica Semana Acadêmica*, Fortaleza, v. 1, n. 44, p. 1-145, nov. 2013.

REIS, L. G.; NOGUEIRA, D. R.; BIM, E. A. Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade: uma análise sob a perspectiva docente e discente. *Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE*, Ribeirão Preto, v. 5, n. 1, set. 2014.

RODRIGUES, L. C. S.; SILVA, W. L.; CARVALHO, I. M. Mudanças significativas ocorridas no ativo imobilizado devido à implantação das normas internacionais de Contabilidade- IFRS. *Revista Inter Atividade, Andradina*, v. 2, n. 1, p. 135-145, 2014.

SANTOS, F. A. M. *Adoção do valor justo como custo atribuído do ativo imobilizado*. 2013. 47p. Dissertação (Mestrado em Administração) - Fundação Getúlio Vargas, Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Rio de Janeiro, 2013.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. *Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação*. 3.ed. rev. e atual. Florianópolis, SC: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

SOUSA, A. C. *Análise dos procedimentos de controle do ativo imobilizado em uma instituição financeira*. 2004. 44p. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

SOUZA, A. P. Convergência das Normas Contábeis Brasileiras às Normas Internacionais: Um Estudo de Caso na Organização Fisco Contábil Caper Ltda em São Roque – SP. *Revista Eletrônica Gestão e Negócios*, v. 2, n. 1, 2011.

TELLES, S. V. *Divulgação da informação contábil sobre a depreciação: o antes e o depois da adoção das IFRS*. 2013. 158p. Dissertação (Mestre em Ciências). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

**APÊNDICE**

## APÊNDICE A – Coleta de dados empresa Bardella ano de 2011

<b>QUESITO</b>	<b>BARDELLA S.A. INDUSTRIAS MECANICAS - Ano de 2011</b>	<b>Sim (1)</b>	<b>Não (0)</b>
<b>1</b>	A empresa apresentou os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto?	1	
<b>2</b>	Quanto aos métodos de depreciação, a empresa fez a divulgação?	1	
<b>3</b>	A empresa apresentou as vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas?	1	
<b>4</b>	Foram apresentados o valor contábil bruto e a depreciação acumulada, no início e no final do período?		0
<b>5</b>	As empresas demonstraram a conciliação do valor contábil no início e no final do período?		0
<b>6</b>	O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos imobilizados foi apresentado pela empresa?		0
<b>7</b>	A depreciação reconhecida no resultado, e custos de outros ativos, foi divulgada?	1	
<b>8</b>	A empresa apresentou os valores referentes à depreciação acumulada?	1	
<b>9</b>	Quanto aos métodos e premissas significativos foram aplicados à estimativa do valor justo e divulgados pelas empresas?		0
<b>10</b>	A empresa apontou como o valor justo dos itens fora feito?		0
<b>11</b>	A empresa divulgou informações sobre ativos reavaliados?		0
<b>12</b>	Referente à distribuição de saldos aos acionistas, reserva de reavaliação, a empresa fez a divulgação de qualquer restrição?		0
<b>13</b>	A empresa divulgou informações referentes ao valor recuperável de seus ativos?	1	
<b>14</b>	A empresa apresentou o valor contábil do ativo imobilizado que esteja temporariamente ocioso?		0
<b>15</b>	A empresa fez a divulgação do valor contábil bruto de qualquer ativo imobilizado totalmente depreciado que ainda esteja em operação?		0
<b>16</b>	A empresa divulgou o valor contábil dos ativos que foram retirados para uso e não classificados como mantidos para venda?		0
<b>17</b>	A empresa apresentou informações referentes ao valor justo dos imobilizados que tenham estimas diferentes do valor contábil apurado pelo método do custo?		0
<b>TOTAL</b>		<b>6</b>	<b>0</b>

## APÊNDICE B – Coleta de dados empresa Bardella ano de 2012

<b>QUESITO</b>	<b>BARDELLA S.A. INDUSTRIAS MECANICAS - Ano de 2012</b>	<b>Sim (1)</b>	<b>Não (0)</b>
<b>1</b>	A empresa apresentou os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto?	1	
<b>2</b>	Quanto aos métodos de depreciação, a empresa fez a divulgação?	1	
<b>3</b>	A empresa apresentou as vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas?	1	
<b>4</b>	Foram apresentados o valor contábil bruto e a depreciação acumulada, no início e no final do período?		
<b>5</b>	As empresas demonstraram a conciliação do valor contábil no início e no final do período?		0
<b>6</b>	O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos imobilizados foi apresentado pela empresa?		0
<b>7</b>	A depreciação reconhecida no resultado, e custos de outros ativos, foi divulgada?	1	
<b>8</b>	A empresa apresentou os valores referentes à depreciação acumulada?	1	
<b>9</b>	Quanto aos métodos e premissas significativos foram aplicados à estimativa do valor justo e divulgados pelas empresas?		0
<b>10</b>	A empresa apontou como o valor justo dos itens fora feito?		0
<b>11</b>	A empresa divulgou informações sobre ativos reavaliados?		0
<b>12</b>	Referente à distribuição de saldos aos acionistas, reserva de reavaliação, a empresa fez a divulgação de qualquer restrição?		0
<b>13</b>	A empresa divulgou informações referentes ao valor recuperável de seus ativos?	1	
<b>14</b>	A empresa apresentou o valor contábil do ativo imobilizado que esteja temporariamente ocioso?		0
<b>15</b>	A empresa fez a divulgação do valor contábil bruto de qualquer ativo imobilizado totalmente depreciado que ainda esteja em operação?		0
<b>16</b>	A empresa divulgou o valor contábil dos ativos que foram retirados para uso e não classificados como mantidos para venda?		0
<b>17</b>	A empresa apresentou informações referentes ao valor justo dos imobilizados que tenham estimas diferentes do valor contábil apurado pelo método do custo?		0
<b>TOTAL</b>		<b>6</b>	<b>0</b>

### APÊNDICE C – Coleta de dados empresa Bardella ano de 2013

<b>QUESITO</b>	<b>BARDELLA S.A. INDUSTRIAS MECANICAS - Ano de 2013</b>	<b>Sim (1)</b>	<b>Não (0)</b>
<b>1</b>	A empresa apresentou os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto?	1	
<b>2</b>	Quanto aos métodos de depreciação, a empresa fez a divulgação?	1	
<b>3</b>	A empresa apresentou as vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas?	1	
<b>4</b>	Foram apresentados o valor contábil bruto e a depreciação acumulada, no início e no final do período?		0
<b>5</b>	As empresas demonstraram a conciliação do valor contábil no início e no final do período?		0
<b>6</b>	O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos imobilizados foi apresentado pela empresa?		0
<b>7</b>	A depreciação reconhecida no resultado, e custos de outros ativos, foi divulgada?	1	
<b>8</b>	A empresa apresentou os valores referentes à depreciação acumulada?	1	
<b>9</b>	Quanto aos métodos e premissas significativos foram aplicados à estimativa do valor justo e divulgados pelas empresas?		0
<b>10</b>	A empresa apontou como o valor justo dos itens fora feito?		
<b>11</b>	A empresa divulgou informações sobre ativos reavaliados?		0
<b>12</b>	Referente à distribuição de saldos aos acionistas, reserva de reavaliação, a empresa fez a divulgação de qualquer restrição?		0
<b>13</b>	A empresa divulgou informações referentes ao valor recuperável de seus ativos?	1	
<b>14</b>	A empresa apresentou o valor contábil do ativo imobilizado que esteja temporariamente ocioso?		0
<b>15</b>	A empresa fez a divulgação do valor contábil bruto de qualquer ativo imobilizado totalmente depreciado que ainda esteja em operação?		0
<b>16</b>	A empresa divulgou o valor contábil dos ativos que foram retirados para uso e não classificados como mantidos para venda?		0
<b>17</b>	A empresa apresentou informações referentes ao valor justo dos imobilizados que tenham estimas diferentes do valor contábil apurado pelo método do custo?		0
<b>TOTAL</b>		<b>6</b>	<b>0</b>

### APÊNDICE D – Coleta de dados empresa Bardella ano de 2014

<b>QUESITO</b>	<b>BARDELLA S.A. INDUSTRIAS MECANICAS - Ano de 2014</b>	<b>Sim (1)</b>	<b>Não (0)</b>
<b>1</b>	A empresa apresentou os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto?	1	
<b>2</b>	Quanto aos métodos de depreciação, a empresa fez a divulgação?	1	
<b>3</b>	A empresa apresentou as vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas?	1	
<b>4</b>	Foram apresentados o valor contábil bruto e a depreciação acumulada, no início e no final do período?		0
<b>5</b>	As empresas demonstraram a conciliação do valor contábil no início e no final do período?		0
<b>6</b>	O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos imobilizados foi apresentado pela empresa?		0
<b>7</b>	A depreciação reconhecida no resultado, e custos de outros ativos, foi divulgada?	1	
<b>8</b>	A empresa apresentou os valores referentes à depreciação acumulada?	1	
<b>9</b>	Quanto aos métodos e premissas significativos foram aplicados à estimativa do valor justo e divulgados pelas empresas?		0
<b>10</b>	A empresa apontou como o valor justo dos itens fora feito?		0
<b>11</b>	A empresa divulgou informações sobre ativos reavaliados?		0
<b>12</b>	Referente à distribuição de saldos aos acionistas, reserva de reavaliação, a empresa fez a divulgação de qualquer restrição?		0
<b>13</b>	A empresa divulgou informações referentes ao valor recuperável de seus ativos?	1	
<b>14</b>	A empresa apresentou o valor contábil do ativo imobilizado que esteja temporariamente ocioso?		0
<b>15</b>	A empresa fez a divulgação do valor contábil bruto de qualquer ativo imobilizado totalmente depreciado que ainda esteja em operação?		
<b>16</b>	A empresa divulgou o valor contábil dos ativos que foram retirados para uso e não classificados como mantidos para venda?		0
<b>17</b>	A empresa apresentou informações referentes ao valor justo dos imobilizados que tenham estimas diferentes do valor contábil apurado pelo método do custo?		0
<b>TOTAL</b>		<b>6</b>	<b>0</b>

### APÊNDICE E – Coleta de dados empresa Bardella ano de 2015

<b>QUESITO</b>	<b>BARDELLA S.A. INDUSTRIAS MECANICAS - Ano de 2015</b>	<b>Sim (1)</b>	<b>Não (0)</b>
<b>1</b>	A empresa apresentou os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto?	1	
<b>2</b>	Quanto aos métodos de depreciação, a empresa fez a divulgação?	1	
<b>3</b>	A empresa apresentou as vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas?	1	
<b>4</b>	Foram apresentados o valor contábil bruto e a depreciação acumulada, no início e no final do período?		0
<b>5</b>	As empresas demonstraram a conciliação do valor contábil no início e no final do período?		0
<b>6</b>	O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos imobilizados foi apresentado pela empresa?		0
<b>7</b>	A depreciação reconhecida no resultado, e custos de outros ativos, foi divulgada?	1	
<b>8</b>	A empresa apresentou os valores referentes à depreciação acumulada?	1	
<b>9</b>	Quanto aos métodos e premissas significativos foram aplicados à estimativa do valor justo e divulgados pelas empresas?		0
<b>10</b>	A empresa apontou como o valor justo dos itens fora feito?		
<b>11</b>	A empresa divulgou informações sobre ativos reavaliados?		0
<b>12</b>	Referente à distribuição de saldos aos acionistas, reserva de reavaliação, a empresa fez a divulgação de qualquer restrição?		0
<b>13</b>	A empresa divulgou informações referentes ao valor recuperável de seus ativos?	1	
<b>14</b>	A empresa apresentou o valor contábil do ativo imobilizado que esteja temporariamente ocioso?		0
<b>15</b>	A empresa fez a divulgação do valor contábil bruto de qualquer ativo imobilizado totalmente depreciado que ainda esteja em operação?		0
<b>16</b>	A empresa divulgou o valor contábil dos ativos que foram retirados para uso e não classificados como mantidos para venda?		0
<b>17</b>	A empresa apresentou informações referentes ao valor justo dos imobilizados que tenham estimas diferentes do valor contábil apurado pelo método do custo?		0
<b>TOTAL</b>		<b>6</b>	<b>0</b>

## APÊNDICE F – Coleta de dados empresa Romi ano de 2011

QUESITO	INDUSTRIAS ROMI S.A. -Ano de 2011	Sim (1)	Não (0)
1	A empresa apresentou os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto?	1	
2	Quanto aos métodos de depreciação, a empresa fez a divulgação?	1	
3	A empresa apresentou as vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas?	1	
4	Foram apresentados o valor contábil bruto e a depreciação acumulada, no início e no final do período?	1	
5	As empresas demonstraram a conciliação do valor contábil no início e no final do período?		0
6	O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos imobilizados foi apresentado pela empresa?		0
7	A depreciação reconhecida no resultado, e custos de outros ativos, foi divulgada?	1	
8	A empresa apresentou os valores referentes à depreciação acumulada?	1	
9	Quanto aos métodos e premissas significativos foram aplicados à estimativa do valor justo e divulgados pelas empresas?		0
10	A empresa apontou como o valor justo dos itens fora feito?		0
11	A empresa divulgou informações sobre ativos reavaliados?		0
12	Referente à distribuição de saldos aos acionistas, reserva de reavaliação, a empresa fez a divulgação de qualquer restrição?		0
13	A empresa divulgou informações referentes ao valor recuperável de seus ativos?	1	
14	A empresa apresentou o valor contábil do ativo imobilizado que esteja temporariamente ocioso?		0
15	A empresa fez a divulgação do valor contábil bruto de qualquer ativo imobilizado totalmente depreciado que ainda esteja em operação?		0
16	A empresa divulgou o valor contábil dos ativos que foram retirados para uso e não classificados como mantidos para venda?		0
17	A empresa apresentou informações referentes ao valor justo dos imobilizados que tenham estimas diferentes do valor contábil apurado pelo método do custo?	1	
<b>TOTAL</b>		<b>8</b>	<b>0</b>

## APÊNDICE G – Coleta de dados empresa Romi ano de 2012

QUESITO	INDUSTRIAS ROMI S.A. -Ano de 2012	Sim (1)	Não (0)
1	A empresa apresentou os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto?	1	
2	Quanto aos métodos de depreciação, a empresa fez a divulgação?	1	
3	A empresa apresentou as vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas?	1	
4	Foram apresentados o valor contábil bruto e a depreciação acumulada, no início e no final do período?	1	
5	As empresas demonstraram a conciliação do valor contábil no início e no final do período?		0
6	O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos imobilizados foi apresentado pela empresa?		0
7	A depreciação reconhecida no resultado, e custos de outros ativos, foi divulgada?	1	
8	A empresa apresentou os valores referentes à depreciação acumulada?	1	
9	Quanto aos métodos e premissas significativos foram aplicados à estimativa do valor justo e divulgados pelas empresas?		0
10	A empresa apontou como o valor justo dos itens fora feito?		0
11	A empresa divulgou informações sobre ativos reavaliados?		0
12	Referente à distribuição de saldos aos acionistas, reserva de reavaliação, a empresa fez a divulgação de qualquer restrição?		0
13	A empresa divulgou informações referentes ao valor recuperável de seus ativos?	1	
14	A empresa apresentou o valor contábil do ativo imobilizado que esteja temporariamente ocioso?		0
15	A empresa fez a divulgação do valor contábil bruto de qualquer ativo imobilizado totalmente depreciado que ainda esteja em operação?		0
16	A empresa divulgou o valor contábil dos ativos que foram retirados para uso e não classificados como mantidos para venda?		0
17	A empresa apresentou informações referentes ao valor justo dos imobilizados que tenham estimas diferentes do valor contábil apurado pelo método do custo?	1	
<b>TOTAL</b>		<b>8</b>	<b>0</b>

## APÊNDICE H – Coleta de dados empresa Romi ano de 2013

QUESITO	INDUSTRIAS ROMI S.A. -Ano de 2013	Sim (1)	Não (0)
<b>1</b>	A empresa apresentou os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto?	1	
<b>2</b>	Quanto aos métodos de depreciação, a empresa fez a divulgação?	1	
<b>3</b>	A empresa apresentou as vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas?	1	
<b>4</b>	Foram apresentados o valor contábil bruto e a depreciação acumulada, no início e no final do período?		0
<b>5</b>	As empresas demonstraram a conciliação do valor contábil no início e no final do período?		0
<b>6</b>	O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos imobilizados foi apresentado pela empresa?		0
<b>7</b>	A depreciação reconhecida no resultado, e custos de outros ativos, foi divulgada?	1	
<b>8</b>	A empresa apresentou os valores referentes à depreciação acumulada?	1	
<b>9</b>	Quanto aos métodos e premissas significativos foram aplicados à estimativa do valor justo e divulgados pelas empresas?		0
<b>10</b>	A empresa apontou como o valor justo dos itens fora feito?		0
<b>11</b>	A empresa divulgou informações sobre ativos reavaliados?		0
<b>12</b>	Referente à distribuição de saldos aos acionistas, reserva de reavaliação, a empresa fez a divulgação de qualquer restrição?		0
<b>13</b>	A empresa divulgou informações referentes ao valor recuperável de seus ativos?	1	
<b>14</b>	A empresa apresentou o valor contábil do ativo imobilizado que esteja temporariamente ocioso?		0
<b>15</b>	A empresa fez a divulgação do valor contábil bruto de qualquer ativo imobilizado totalmente depreciado que ainda esteja em operação?		0
<b>16</b>	A empresa divulgou o valor contábil dos ativos que foram retirados para uso e não classificados como mantidos para venda?		0
<b>17</b>	A empresa apresentou informações referentes ao valor justo dos imobilizados que tenham estimas diferentes do valor contábil apurado pelo método do custo?	1	
<b>TOTAL</b>		<b>7</b>	<b>0</b>

## APÊNDICE I - Coleta de dados empresa Romi ano de 2014

QUESITO	INDUSTRIAS ROMI S.A. -Ano de 2014	Sim (1)	Não (0)
<b>1</b>	A empresa apresentou os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto?	1	
<b>2</b>	Quanto aos métodos de depreciação, a empresa fez a divulgação?	1	
<b>3</b>	A empresa apresentou as vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas?	1	
<b>4</b>	Foram apresentados o valor contábil bruto e a depreciação acumulada, no início e no final do período?	1	
<b>5</b>	As empresas demonstraram a conciliação do valor contábil no início e no final do período?		0
<b>6</b>	O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos imobilizados foi apresentado pela empresa?		0
<b>7</b>	A depreciação reconhecida no resultado, e custos de outros ativos, foi divulgada?	1	
<b>8</b>	A empresa apresentou os valores referentes à depreciação acumulada?	1	
<b>9</b>	Quanto aos métodos e premissas significativos foram aplicados à estimativa do valor justo e divulgados pelas empresas?	1	
<b>10</b>	A empresa apontou como o valor justo dos itens fora feito?		0
<b>11</b>	A empresa divulgou informações sobre ativos reavaliados?		0
<b>12</b>	Referente à distribuição de saldos aos acionistas, reserva de reavaliação, a empresa fez a divulgação de qualquer restrição?		0
<b>13</b>	A empresa divulgou informações referentes ao valor recuperável de seus ativos?	1	
<b>14</b>	A empresa apresentou o valor contábil do ativo imobilizado que esteja temporariamente ocioso?		0
<b>15</b>	A empresa fez a divulgação do valor contábil bruto de qualquer ativo imobilizado totalmente depreciado que ainda esteja em operação?		
<b>16</b>	A empresa divulgou o valor contábil dos ativos que foram retirados para uso e não classificados como mantidos para venda?		0
<b>17</b>	A empresa apresentou informações referentes ao valor justo dos imobilizados que tenham estimas diferentes do valor contábil apurado pelo método do custo?	1	
<b>TOTAL</b>		<b>9</b>	<b>0</b>

## APÊNDICE J - Coleta de dados empresa Romi ano de 2015

QUESITO	INDUSTRIAS ROMI S.A. -Ano de 2015	Sim (1)	Não (0)
1	A empresa apresentou os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto?	1	
2	Quanto aos métodos de depreciação, a empresa fez a divulgação?	1	
3	A empresa apresentou as vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas?	1	
4	Foram apresentados o valor contábil bruto e a depreciação acumulada, no início e no final do período?	1	
5	As empresas demonstraram a conciliação do valor contábil no início e no final do período?		0
6	O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos imobilizados foi apresentado pela empresa?		0
7	A depreciação reconhecida no resultado, e custos de outros ativos, foi divulgada?	1	
8	A empresa apresentou os valores referentes à depreciação acumulada?	1	
9	Quanto aos métodos e premissas significativos foram aplicados à estimativa do valor justo e divulgados pelas empresas?	1	
10	A empresa apontou como o valor justo dos itens fora feito?		0
11	A empresa divulgou informações sobre ativos reavaliados?		0
12	Referente à distribuição de saldos aos acionistas, reserva de reavaliação, a empresa fez a divulgação de qualquer restrição?		0
13	A empresa divulgou informações referentes ao valor recuperável de seus ativos?	1	
14	A empresa apresentou o valor contábil do ativo imobilizado que esteja temporariamente ocioso?		0
15	A empresa fez a divulgação do valor contábil bruto de qualquer ativo imobilizado totalmente depreciado que ainda esteja em operação?		0
16	A empresa divulgou o valor contábil dos ativos que foram retirados para uso e não classificados como mantidos para venda?		0
17	A empresa apresentou informações referentes ao valor justo dos imobilizados que tenham estimas diferentes do valor contábil apurado pelo método do custo?	1	
<b>TOTAL</b>		<b>9</b>	<b>0</b>

## APÊNDICE L- Coleta de dados empresa Inepar ano de 2011

QUESITO	INEPAR S.A. IND. E CONSTRUCOES -Ano de 2011	Sim (1)	Não (0)
<b>1</b>	A empresa apresentou os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto?		0
<b>2</b>	Quanto aos métodos de depreciação, a empresa fez a divulgação?	1	
<b>3</b>	A empresa apresentou as vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas?	1	
<b>4</b>	Foram apresentados o valor contábil bruto e a depreciação acumulada, no início e no final do período?	1	
<b>5</b>	As empresas demonstraram a conciliação do valor contábil no início e no final do período?		0
<b>6</b>	O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos imobilizados foi apresentado pela empresa?		0
<b>7</b>	A depreciação reconhecida no resultado, e custos de outros ativos, foi divulgada?	1	
<b>8</b>	A empresa apresentou os valores referentes à depreciação acumulada?	1	
<b>9</b>	Quanto aos métodos e premissas significativos foram aplicados à estimativa do valor justo e divulgados pelas empresas?		0
<b>10</b>	A empresa apontou como o valor justo dos itens fora feito?		0
<b>11</b>	A empresa divulgou informações sobre ativos reavaliados?	1	
<b>12</b>	Referente à distribuição de saldos aos acionistas, reserva de reavaliação, a empresa fez a divulgação de qualquer restrição?	1	
<b>13</b>	A empresa divulgou informações referentes ao valor recuperável de seus ativos?	1	
<b>14</b>	A empresa apresentou o valor contábil do ativo imobilizado que esteja temporariamente ocioso?		0
<b>15</b>	A empresa fez a divulgação do valor contábil bruto de qualquer ativo imobilizado totalmente depreciado que ainda esteja em operação?		0
<b>16</b>	A empresa divulgou o valor contábil dos ativos que foram retirados para uso e não classificados como mantidos para venda?		0
<b>17</b>	A empresa apresentou informações referentes ao valor justo dos imobilizados que tenham estimas diferentes do valor contábil apurado pelo método do custo?		0
<b>TOTAL</b>		<b>8</b>	<b>0</b>

## APÊNDICE M - Coleta de dados empresa Inepar ano de 2012

QUESITO	INEPAR S.A. IND. E CONSTRUÇÕES -Ano de 2012	Sim (1)	Não (0)
<b>1</b>	A empresa apresentou os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto?		0
<b>2</b>	Quanto aos métodos de depreciação, a empresa fez a divulgação?	1	
<b>3</b>	A empresa apresentou as vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas?	1	
<b>4</b>	Foram apresentados o valor contábil bruto e a depreciação acumulada, no início e no final do período?	1	
<b>5</b>	As empresas demonstraram a conciliação do valor contábil no início e no final do período?		0
<b>6</b>	O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos imobilizados foi apresentado pela empresa?		0
<b>7</b>	A depreciação reconhecida no resultado, e custos de outros ativos, foi divulgada?	1	
<b>8</b>	A empresa apresentou os valores referentes à depreciação acumulada?	1	
<b>9</b>	Quanto aos métodos e premissas significativos foram aplicados à estimativa do valor justo e divulgados pelas empresas?		0
<b>10</b>	A empresa apontou como o valor justo dos itens fora feito?		0
<b>11</b>	A empresa divulgou informações sobre ativos reavaliados?	1	
<b>12</b>	Referente à distribuição de saldos aos acionistas, reserva de reavaliação, a empresa fez a divulgação de qualquer restrição?	1	
<b>13</b>	A empresa divulgou informações referentes ao valor recuperável de seus ativos?	1	
<b>14</b>	A empresa apresentou o valor contábil do ativo imobilizado que esteja temporariamente ocioso?		0
<b>15</b>	A empresa fez a divulgação do valor contábil bruto de qualquer ativo imobilizado totalmente depreciado que ainda esteja em operação?		0
<b>16</b>	A empresa divulgou o valor contábil dos ativos que foram retirados para uso e não classificados como mantidos para venda?		0
<b>17</b>	A empresa apresentou informações referentes ao valor justo dos imobilizados que tenham estimas diferentes do valor contábil apurado pelo método do custo?		0
<b>TOTAL</b>		<b>8</b>	<b>0</b>

## APÊNDICE N - Coleta de dados empresa Inepar ano de 2013

QUESITO	INEPAR S.A. IND. E CONSTRUÇÕES -Ano de 2013	Sim (1)	Não (0)
<b>1</b>	A empresa apresentou os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto?		0
<b>2</b>	Quanto aos métodos de depreciação, a empresa fez a divulgação?	1	
<b>3</b>	A empresa apresentou as vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas?	1	
<b>4</b>	Foram apresentados o valor contábil bruto e a depreciação acumulada, no início e no final do período?	1	
<b>5</b>	As empresas demonstraram a conciliação do valor contábil no início e no final do período?		0
<b>6</b>	O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos imobilizados foi apresentado pela empresa?		0
<b>7</b>	A depreciação reconhecida no resultado, e custos de outros ativos, foi divulgada?	1	
<b>8</b>	A empresa apresentou os valores referentes à depreciação acumulada?	1	
<b>9</b>	Quanto aos métodos e premissas significativos foram aplicados à estimativa do valor justo e divulgados pelas empresas?		0
<b>10</b>	A empresa apontou como o valor justo dos itens fora feito?		0
<b>11</b>	A empresa divulgou informações sobre ativos reavaliados?	1	
<b>12</b>	Referente à distribuição de saldos aos acionistas, reserva de reavaliação, a empresa fez a divulgação de qualquer restrição?	1	
<b>13</b>	A empresa divulgou informações referentes ao valor recuperável de seus ativos?	1	
<b>14</b>	A empresa apresentou o valor contábil do ativo imobilizado que esteja temporariamente ocioso?		0
<b>15</b>	A empresa fez a divulgação do valor contábil bruto de qualquer ativo imobilizado totalmente depreciado que ainda esteja em operação?		0
<b>16</b>	A empresa divulgou o valor contábil dos ativos que foram retirados para uso e não classificados como mantidos para venda?		0
<b>17</b>	A empresa apresentou informações referentes ao valor justo dos imobilizados que tenham estimas diferentes do valor contábil apurado pelo método do custo?		0
<b>TOTAL</b>		<b>8</b>	<b>0</b>

## APÊNDICE O - Coleta de dados empresa Inepar ano de 2014

QUESITO	INEPAR S.A. IND. E CONSTRUCOES -Ano de 2014	Sim (1)	Não (0)
<b>1</b>	A empresa apresentou os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto?		0
<b>2</b>	Quanto aos métodos de depreciação, a empresa fez a divulgação?	1	
<b>3</b>	A empresa apresentou as vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas?	1	
<b>4</b>	Foram apresentados o valor contábil bruto e a depreciação acumulada, no início e no final do período?	1	
<b>5</b>	As empresas demonstraram a conciliação do valor contábil no início e no final do período?		0
<b>6</b>	O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos imobilizados foi apresentado pela empresa?		0
<b>7</b>	A depreciação reconhecida no resultado, e custos de outros ativos, foi divulgada?	1	
<b>8</b>	A empresa apresentou os valores referentes à depreciação acumulada?	1	
<b>9</b>	Quanto aos métodos e premissas significativos foram aplicados à estimativa do valor justo e divulgados pelas empresas?		0
<b>10</b>	A empresa apontou como o valor justo dos itens fora feito?		0
<b>11</b>	A empresa divulgou informações sobre ativos reavaliados?	1	
<b>12</b>	Referente à distribuição de saldos aos acionistas, reserva de reavaliação, a empresa fez a divulgação de qualquer restrição?	1	
<b>13</b>	A empresa divulgou informações referentes ao valor recuperável de seus ativos?	1	
<b>14</b>	A empresa apresentou o valor contábil do ativo imobilizado que esteja temporariamente ocioso?		0
<b>15</b>	A empresa fez a divulgação do valor contábil bruto de qualquer ativo imobilizado totalmente depreciado que ainda esteja em operação?		0
<b>16</b>	A empresa divulgou o valor contábil dos ativos que foram retirados para uso e não classificados como mantidos para venda?		0
<b>17</b>	A empresa apresentou informações referentes ao valor justo dos imobilizados que tenham estimas diferentes do valor contábil apurado pelo método do custo?		0
<b>TOTAL</b>		<b>8</b>	<b>0</b>

## APÊNDICE P - Coleta de dados empresa Inepar ano de 2015

QUESITO	INEPAR S.A. IND. E CONSTRUCOES -Ano de 2015	Sim (1)	Não (0)
<b>1</b>	A empresa apresentou os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto?		0
<b>2</b>	Quanto aos métodos de depreciação, a empresa fez a divulgação?	1	
<b>3</b>	A empresa apresentou as vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas?	1	
<b>4</b>	Foram apresentados o valor contábil bruto e a depreciação acumulada, no início e no final do período?	1	
<b>5</b>	As empresas demonstraram a conciliação do valor contábil no início e no final do período?		0
<b>6</b>	O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos imobilizados foi apresentado pela empresa?		0
<b>7</b>	A depreciação reconhecida no resultado, e custos de outros ativos, foi divulgada?	1	
<b>8</b>	A empresa apresentou os valores referentes à depreciação acumulada?	1	
<b>9</b>	Quanto aos métodos e premissas significativos foram aplicados à estimativa do valor justo e divulgados pelas empresas?	1	
<b>10</b>	A empresa apontou como o valor justo dos itens fora feito?		0
<b>11</b>	A empresa divulgou informações sobre ativos reavaliados?	1	
<b>12</b>	Referente à distribuição de saldos aos acionistas, reserva de reavaliação, a empresa fez a divulgação de qualquer restrição?	1	
<b>13</b>	A empresa divulgou informações referentes ao valor recuperável de seus ativos?	1	
<b>14</b>	A empresa apresentou o valor contábil do ativo imobilizado que esteja temporariamente ocioso?		0
<b>15</b>	A empresa fez a divulgação do valor contábil bruto de qualquer ativo imobilizado totalmente depreciado que ainda esteja em operação?		0
<b>16</b>	A empresa divulgou o valor contábil dos ativos que foram retirados para uso e não classificados como mantidos para venda?		0
<b>17</b>	A empresa apresentou informações referentes ao valor justo dos imobilizados que tenham estimas diferentes do valor contábil apurado pelo método do custo?		0
<b>TOTAL</b>		<b>9</b>	<b>0</b>

## APÊNDICE Q - Coleta de dados empresa Kepler ano de 2011

QUESITO	KEPLER WEBER S.A. -Ano de 2011	Sim (1)	Não (0)
<b>1</b>	A empresa apresentou os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto?	1	
<b>2</b>	Quanto aos métodos de depreciação, a empresa fez a divulgação?	1	
<b>3</b>	A empresa apresentou as vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas?	1	
<b>4</b>	Foram apresentados o valor contábil bruto e a depreciação acumulada, no início e no final do período?	1	
<b>5</b>	As empresas demonstraram a conciliação do valor contábil no início e no final do período?		0
<b>6</b>	O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos imobilizados foi apresentado pela empresa?		0
<b>7</b>	A depreciação reconhecida no resultado, e custos de outros ativos, foi divulgada?		0
<b>8</b>	A empresa apresentou os valores referentes à depreciação acumulada?	1	
<b>9</b>	Quanto aos métodos e premissas significativos foram aplicados à estimativa do valor justo e divulgados pelas empresas?	1	
<b>10</b>	A empresa apontou como o valor justo dos itens fora feito?		0
<b>11</b>	A empresa divulgou informações sobre ativos reavaliados?	1	
<b>12</b>	Referente à distribuição de saldos aos acionistas, reserva de reavaliação, a empresa fez a divulgação de qualquer restrição?	1	
<b>13</b>	A empresa divulgou informações referentes ao valor recuperável de seus ativos?	1	
<b>14</b>	A empresa apresentou o valor contábil do ativo imobilizado que esteja temporariamente ocioso?	1	
<b>15</b>	A empresa fez a divulgação do valor contábil bruto de qualquer ativo imobilizado totalmente depreciado que ainda esteja em operação?		0
<b>16</b>	A empresa divulgou o valor contábil dos ativos que foram retirados para uso e não classificados como mantidos para venda?	1	
<b>17</b>	A empresa apresentou informações referentes ao valor justo dos imobilizados que tenham estimas diferentes do valor contábil apurado pelo método do custo?		0
<b>TOTAL</b>		<b>11</b>	<b>0</b>

## APÊNDICE U – Coleta de dados empresa Kepler ano de 2012

QUESITO	KEPLER WEBER S.A. -Ano de 2012	Sim (1)	Não (0)
<b>1</b>	A empresa apresentou os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto?	1	
<b>2</b>	Quanto aos métodos de depreciação, a empresa fez a divulgação?	1	
<b>3</b>	A empresa apresentou as vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas?	1	
<b>4</b>	Foram apresentados o valor contábil bruto e a depreciação acumulada, no início e no final do período?	1	
<b>5</b>	As empresas demonstraram a conciliação do valor contábil no início e no final do período?		0
<b>6</b>	O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos imobilizados foi apresentado pela empresa?		0
<b>7</b>	A depreciação reconhecida no resultado, e custos de outros ativos, foi divulgada?		0
<b>8</b>	A empresa apresentou os valores referentes à depreciação acumulada?	1	
<b>9</b>	Quanto aos métodos e premissas significativos foram aplicados à estimativa do valor justo e divulgados pelas empresas?	1	
<b>10</b>	A empresa apontou como o valor justo dos itens fora feito?		0
<b>11</b>	A empresa divulgou informações sobre ativos reavaliados?	1	
<b>12</b>	Referente à distribuição de saldos aos acionistas, reserva de reavaliação, a empresa fez a divulgação de qualquer restrição?	1	
<b>13</b>	A empresa divulgou informações referentes ao valor recuperável de seus ativos?	1	
<b>14</b>	A empresa apresentou o valor contábil do ativo imobilizado que esteja temporariamente ocioso?	1	
<b>15</b>	A empresa fez a divulgação do valor contábil bruto de qualquer ativo imobilizado totalmente depreciado que ainda esteja em operação?		0
<b>16</b>	A empresa divulgou o valor contábil dos ativos que foram retirados para uso e não classificados como mantidos para venda?	1	
<b>17</b>	A empresa apresentou informações referentes ao valor justo dos imobilizados que tenham estimas diferentes do valor contábil apurado pelo método do custo?		0
<b>TOTAL</b>		<b>11</b>	<b>0</b>

### APÊNDICE V - Coleta de dados empresa Kepler ano de 2013

QUESITO	KEPLER WEBER S.A. -Ano de 2013	Sim (1)	Não (0)
<b>1</b>	A empresa apresentou os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto?	1	
<b>2</b>	Quanto aos métodos de depreciação, a empresa fez a divulgação?	1	
<b>3</b>	A empresa apresentou as vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas?	1	
<b>4</b>	Foram apresentados o valor contábil bruto e a depreciação acumulada, no início e no final do período?	1	
<b>5</b>	As empresas demonstraram a conciliação do valor contábil no início e no final do período?		0
<b>6</b>	O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos imobilizados foi apresentado pela empresa?		0
<b>7</b>	A depreciação reconhecida no resultado, e custos de outros ativos, foi divulgada?		0
<b>8</b>	A empresa apresentou os valores referentes à depreciação acumulada?	1	
<b>9</b>	Quanto aos métodos e premissas significativos foram aplicados à estimativa do valor justo e divulgados pelas empresas?	1	
<b>10</b>	A empresa apontou como o valor justo dos itens fora feito?		0
<b>11</b>	A empresa divulgou informações sobre ativos reavaliados?	1	
<b>12</b>	Referente à distribuição de saldos aos acionistas, reserva de reavaliação, a empresa fez a divulgação de qualquer restrição?	1	
<b>13</b>	A empresa divulgou informações referentes ao valor recuperável de seus ativos?	1	
<b>14</b>	A empresa apresentou o valor contábil do ativo imobilizado que esteja temporariamente ocioso?	1	
<b>15</b>	A empresa fez a divulgação do valor contábil bruto de qualquer ativo imobilizado totalmente depreciado que ainda esteja em operação?		0
<b>16</b>	A empresa divulgou o valor contábil dos ativos que foram retirados para uso e não classificados como mantidos para venda?	1	
<b>17</b>	A empresa apresentou informações referentes ao valor justo dos imobilizados que tenham estimas diferentes do valor contábil apurado pelo método do custo?		0
<b>TOTAL</b>		<b>11</b>	<b>0</b>

## APÊNDICE W - Coleta de dados empresa Kepler ano de 2014

QUESITO	KEPLER WEBER S.A. -Ano de 2014	Sim (1)	Não (0)
<b>1</b>	A empresa apresentou os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto?	1	
<b>2</b>	Quanto aos métodos de depreciação, a empresa fez a divulgação?	1	
<b>3</b>	A empresa apresentou as vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas?	1	
<b>4</b>	Foram apresentados o valor contábil bruto e a depreciação acumulada, no início e no final do período?	1	
<b>5</b>	As empresas demonstraram a conciliação do valor contábil no início e no final do período?		0
<b>6</b>	O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos imobilizados foi apresentado pela empresa?		0
<b>7</b>	A depreciação reconhecida no resultado, e custos de outros ativos, foi divulgada?		0
<b>8</b>	A empresa apresentou os valores referentes à depreciação acumulada?	1	
<b>9</b>	Quanto aos métodos e premissas significativos foram aplicados à estimativa do valor justo e divulgados pelas empresas?	1	
<b>10</b>	A empresa apontou como o valor justo dos itens fora feito?		0
<b>11</b>	A empresa divulgou informações sobre ativos reavaliados?	1	
<b>12</b>	Referente à distribuição de saldos aos acionistas, reserva de reavaliação, a empresa fez a divulgação de qualquer restrição?	1	
<b>13</b>	A empresa divulgou informações referentes ao valor recuperável de seus ativos?	1	
<b>14</b>	A empresa apresentou o valor contábil do ativo imobilizado que esteja temporariamente ocioso?	1	
<b>15</b>	A empresa fez a divulgação do valor contábil bruto de qualquer ativo imobilizado totalmente depreciado que ainda esteja em operação?		0
<b>16</b>	A empresa divulgou o valor contábil dos ativos que foram retirados para uso e não classificados como mantidos para venda?	1	
<b>17</b>	A empresa apresentou informações referentes ao valor justo dos imobilizados que tenham estimas diferentes do valor contábil apurado pelo método do custo?		0
<b>TOTAL</b>		<b>11</b>	<b>0</b>

## APÊNDICE X – Coleta de dados empresa Kepler ano de 2015

QUESITO	KEPLER WEBER S.A.	Sim (1)	Não (0)
1	A empresa apresentou os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto?	1	
2	Quanto aos métodos de depreciação, a empresa fez a divulgação?	1	
3	A empresa apresentou as vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas?	1	
4	Foram apresentados o valor contábil bruto e a depreciação acumulada, no início e no final do período?	1	
5	As empresas demonstraram a conciliação do valor contábil no início e no final do período?		0
6	O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos imobilizados foi apresentado pela empresa?		0
7	A depreciação reconhecida no resultado, e custos de outros ativos, foi divulgada?		0
8	A empresa apresentou os valores referentes à depreciação acumulada?	1	
9	Quanto aos métodos e premissas significativos foram aplicados à estimativa do valor justo e divulgados pelas empresas?	1	
10	A empresa apontou como o valor justo dos itens fora feito?		0
11	A empresa divulgou informações sobre ativos reavaliados?	1	
12	Referente à distribuição de saldos aos acionistas, reserva de reavaliação, a empresa fez a divulgação de qualquer restrição?	1	
13	A empresa divulgou informações referentes ao valor recuperável de seus ativos?	1	
14	A empresa apresentou o valor contábil do ativo imobilizado que esteja temporariamente ocioso?	1	
15	A empresa fez a divulgação do valor contábil bruto de qualquer ativo imobilizado totalmente depreciado que ainda esteja em operação?		0
16	A empresa divulgou o valor contábil dos ativos que foram retirados para uso e não classificados como mantidos para venda?	1	
17	A empresa apresentou informações referentes ao valor justo dos imobilizados que tenham estimas diferentes do valor contábil apurado pelo método do custo?		0
<b>TOTAL</b>		<b>11</b>	<b>0</b>

## APÊNDICE Y - Coleta de dados empresa Nordon ano de 2011

QUESITO		Sim (1)	Não (0)
1	A empresa apresentou os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto?		0
2	Quanto aos métodos de depreciação, a empresa fez a divulgação?	1	
3	A empresa apresentou as vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas?	1	
4	Foram apresentados o valor contábil bruto e a depreciação acumulada, no início e no final do período?		0
5	As empresas demonstraram a conciliação do valor contábil no início e no final do período?		0
6	O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos imobilizados foi apresentado pela empresa?		0
7	A depreciação reconhecida no resultado, e custos de outros ativos, foi divulgada?	1	
8	A empresa apresentou os valores referentes à depreciação acumulada?	1	
9	Quanto aos métodos e premissas significativos foram aplicados à estimativa do valor justo e divulgados pelas empresas?		0
10	A empresa apontou como o valor justo dos itens fora feito?		0
11	A empresa divulgou informações sobre ativos reavaliados?		0
12	Referente à distribuição de saldos aos acionistas, reserva de reavaliação, a empresa fez a divulgação de qualquer restrição?		0
13	A empresa divulgou informações referentes ao valor recuperável de seus ativos?	1	
14	A empresa apresentou o valor contábil do ativo imobilizado que esteja temporariamente ocioso?		0
15	A empresa fez a divulgação do valor contábil bruto de qualquer ativo imobilizado totalmente depreciado que ainda esteja em operação?		0
16	A empresa divulgou o valor contábil dos ativos que foram retirados para uso e não classificados como mantidos para venda?		0
17	A empresa apresentou informações referentes ao valor justo dos imobilizados que tenham estimas diferentes do valor contábil apurado pelo método do custo?		0
<b>TOTAL</b>		<b>5</b>	<b>0</b>

## APÊNDICE Z - Coleta de dados empresa Nordon ano de 2012

QUESITO	NORDON INDUSTRIAS METALURGICAS S.A.	Sim (1)	Não (0)
1	A empresa apresentou os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto?		0
2	Quanto aos métodos de depreciação, a empresa fez a divulgação?	1	
3	A empresa apresentou as vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas?	1	
4	Foram apresentados o valor contábil bruto e a depreciação acumulada, no início e no final do período?		0
5	As empresas demonstraram a conciliação do valor contábil no início e no final do período?		0
6	O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos imobilizados foi apresentado pela empresa?		0
7	A depreciação reconhecida no resultado, e custos de outros ativos, foi divulgada?	1	0
8	A empresa apresentou os valores referentes à depreciação acumulada?	1	
9	Quanto aos métodos e premissas significativos foram aplicados à estimativa do valor justo e divulgados pelas empresas?		0
10	A empresa apontou como o valor justo dos itens fora feito?		0
11	A empresa divulgou informações sobre ativos reavaliados?		0
12	Referente à distribuição de saldos aos acionistas, reserva de reavaliação, a empresa fez a divulgação de qualquer restrição?		0
13	A empresa divulgou informações referentes ao valor recuperável de seus ativos?	1	
14	A empresa apresentou o valor contábil do ativo imobilizado que esteja temporariamente ocioso?		0
15	A empresa fez a divulgação do valor contábil bruto de qualquer ativo imobilizado totalmente depreciado que ainda esteja em operação?		0
16	A empresa divulgou o valor contábil dos ativos que foram retirados para uso e não classificados como mantidos para venda?		0
17	A empresa apresentou informações referentes ao valor justo dos imobilizados que tenham estimas diferentes do valor contábil apurado pelo método do custo?		0
<b>TOTAL</b>		<b>5</b>	<b>0</b>

## APÊNDICE AA - Coleta de dados empresa Nordon ano de 2013

QUESITO	NORDON INDUSTRIAS METALURGICAS S.A.	Sim (1)	Não (0)
1	A empresa apresentou os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto?		0
2	Quanto aos métodos de depreciação, a empresa fez a divulgação?	1	
3	A empresa apresentou as vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas?	1	
4	Foram apresentados o valor contábil bruto e a depreciação acumulada, no início e no final do período?		0
5	As empresas demonstraram a conciliação do valor contábil no início e no final do período?		0
6	O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos imobilizados foi apresentado pela empresa?		0
7	A depreciação reconhecida no resultado, e custos de outros ativos, foi divulgada?	1	
8	A empresa apresentou os valores referentes à depreciação acumulada?	1	
9	Quanto aos métodos e premissas significativos foram aplicados à estimativa do valor justo e divulgados pelas empresas?		0
10	A empresa apontou como o valor justo dos itens fora feito?		0
11	A empresa divulgou informações sobre ativos reavaliados?		0
12	Referente à distribuição de saldos aos acionistas, reserva de reavaliação, a empresa fez a divulgação de qualquer restrição?		0
13	A empresa divulgou informações referentes ao valor recuperável de seus ativos?	1	
14	A empresa apresentou o valor contábil do ativo imobilizado que esteja temporariamente ocioso?		0
15	A empresa fez a divulgação do valor contábil bruto de qualquer ativo imobilizado totalmente depreciado que ainda esteja em operação?		0
16	A empresa divulgou o valor contábil dos ativos que foram retirados para uso e não classificados como mantidos para venda?		0
17	A empresa apresentou informações referentes ao valor justo dos imobilizados que tenham estimas diferentes do valor contábil apurado pelo método do custo?		0
<b>TOTAL</b>		<b>5</b>	<b>0</b>

### APÊNDICE AB - Coleta de dados empresa Nordon ano de 2014

QUESITO	NORDON INDUSTRIAS METALURGICAS S.A.	Sim (1)	Não (0)
1	A empresa apresentou os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto?		0
2	Quanto aos métodos de depreciação, a empresa fez a divulgação?	1	
3	A empresa apresentou as vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas?	1	
4	Foram apresentados o valor contábil bruto e a depreciação acumulada, no início e no final do período?		0
5	As empresas demonstraram a conciliação do valor contábil no início e no final do período?		0
6	O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos imobilizados foi apresentado pela empresa?		0
7	A depreciação reconhecida no resultado, e custos de outros ativos, foi divulgada?	1	
8	A empresa apresentou os valores referentes à depreciação acumulada?	1	
9	Quanto aos métodos e premissas significativos foram aplicados à estimativa do valor justo e divulgados pelas empresas?		0
10	A empresa apontou como o valor justo dos itens fora feito?		0
11	A empresa divulgou informações sobre ativos reavaliados?		0
12	Referente à distribuição de saldos aos acionistas, reserva de reavaliação, a empresa fez a divulgação de qualquer restrição?		0
13	A empresa divulgou informações referentes ao valor recuperável de seus ativos?	1	
14	A empresa apresentou o valor contábil do ativo imobilizado que esteja temporariamente ocioso?		0
15	A empresa fez a divulgação do valor contábil bruto de qualquer ativo imobilizado totalmente depreciado que ainda esteja em operação?		0
16	A empresa divulgou o valor contábil dos ativos que foram retirados para uso e não classificados como mantidos para venda?		0
17	A empresa apresentou informações referentes ao valor justo dos imobilizados que tenham estimas diferentes do valor contábil apurado pelo método do custo?		0
<b>TOTAL</b>		<b>5</b>	<b>0</b>

**APÊNDICE AC - Coleta de dados empresa Nordon ano de 2015**

<b>QUESITO</b>	<b>NORDON INDUSTRIAS METALURGICAS S.A.</b>	<b>Sim (1)</b>	<b>Não (0)</b>
<b>1</b>	A empresa apresentou os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto?		0
<b>2</b>	Quanto aos métodos de depreciação, a empresa fez a divulgação?	1	
<b>3</b>	A empresa apresentou as vidas úteis ou as taxas de depreciação utilizadas?	1	
<b>4</b>	Foram apresentados o valor contábil bruto e a depreciação acumulada, no início e no final do período?		0
<b>5</b>	As empresas demonstraram a conciliação do valor contábil no início e no final do período?		0
<b>6</b>	O valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos imobilizados foi apresentado pela empresa?		0
<b>7</b>	A depreciação reconhecida no resultado, e custos de outros ativos, foi divulgada?	1	
<b>8</b>	A empresa apresentou os valores referentes à depreciação acumulada?	1	
<b>9</b>	Quanto aos métodos e premissas significativos foram aplicados à estimativa do valor justo e divulgados pelas empresas?		0
<b>10</b>	A empresa apontou como o valor justo dos itens fora feito?		0
<b>11</b>	A empresa divulgou informações sobre ativos reavaliados?		0
<b>12</b>	Referente à distribuição de saldos aos acionistas, reserva de reavaliação, a empresa fez a divulgação de qualquer restrição?		0
<b>13</b>	A empresa divulgou informações referentes ao valor recuperável de seus ativos?	1	
<b>14</b>	A empresa apresentou o valor contábil do ativo imobilizado que esteja temporariamente ocioso?		0
<b>15</b>	A empresa fez a divulgação do valor contábil bruto de qualquer ativo imobilizado totalmente depreciado que ainda esteja em operação?		0
<b>16</b>	A empresa divulgou o valor contábil dos ativos que foram retirados para uso e não classificados como mantidos para venda?		0
<b>17</b>	A empresa apresentou informações referentes ao valor justo dos imobilizados que tenham estimas diferentes do valor contábil apurado pelo método do custo?		0
<b>TOTAL</b>		<b>5</b>	<b>0</b>

## APÊNDICE AD – Análise por empresa Ano de 2011

EMPRESAS	Quesitos																	TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
<b>BARDELLA</b>	1	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	<b>6</b>
<b>ROMI</b>	1	1	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	<b>8</b>
<b>INEPAR</b>	0	1	1	1	0	0	1	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	<b>8</b>
<b>KEPLER</b>	1	1	1	1	0	0	0	1	1	0	1	1	1	1	0	1	0	<b>11</b>
<b>NORDON</b>	0	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	<b>5</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>38</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2016).

## APÊNDICE AE – Análise por empresa Ano de 2012

EMPRESAS	Quesitos																	TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
<b>BARDELLA</b>	1	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	<b>6</b>
<b>ROMI</b>	1	1	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	<b>8</b>
<b>INEPAR</b>	0	1	1	1	0	0	1	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	<b>8</b>
<b>KEPLER</b>	1	1	1	1	0	0	0	1	1	0	1	1	1	1	0	1	0	<b>11</b>
<b>NORDON</b>	0	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	<b>5</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>38</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2016).

### APÊNDICE AE – Análise por empresa Ano de 2013

EMPRESAS	Quesitos																	TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
<b>BARDELLA</b>	1	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	<b>6</b>
<b>ROMI</b>	1	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	<b>7</b>
<b>INEPAR</b>	0	1	1	1	0	0	1	1	1	0	1	1	1	0	0	0	0	<b>9</b>
<b>KEPLER</b>	1	1	1	1	0	0	0	1	1	0	1	1	1	1	0	1	0	<b>11</b>
<b>NORDON</b>	0	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	<b>5</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>38</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2016).

## APÊNDICE AE – Análise por empresa Ano de 2014

EMPRESAS	Quesitos																	TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
<b>BARDELLA</b>	1	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	<b>6</b>
<b>ROMI</b>	1	1	1	1	0	0	1	1	1	0	0	0	1	0	0	0	1	<b>9</b>
<b>INEPAR</b>	0	1	1	1	0	0	1	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	<b>8</b>
<b>KEPLER</b>	1	1	1	1	0	0	0	1	1	0	1	1	1	1	0	1	0	<b>11</b>
<b>NORDON</b>	0	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	<b>5</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>39</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2016).

## APÊNDICE AE – Análise por empresa Ano de 2015

EMPRESAS	Quesitos																	TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
<b>BARDELLA</b>	1	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	<b>6</b>
<b>ROMI</b>	1	1	1	1	0	0	1	1	1	0	0	0	1	0	0	0	1	<b>9</b>
<b>INEPAR</b>	0	1	1	1	0	0	1	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	<b>8</b>
<b>KEPLER</b>	1	1	1	1	0	0	0	1	1	0	1	1	1	1	0	1	0	<b>11</b>
<b>NORDON</b>	0	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	<b>5</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>39</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2016).